BIMENSÁRIO | 24 ABRIL 2014 | N.º 516

entreMARGENS

DIRETOR: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELF. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: *jornalentremargens@gmail.com*
PROPRIEDADE: **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

Obras de museus iniciam em junho, Volta a Portugal regressa em agosto

ATUALIDADE // PÁGINA 9

SANTO TIRSO // COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Comemorações do 25 de Abril sem medalhas mas com mais discursos

COM O ANTERIOR EXECUTIVO CAMARÁRIO, ERAM APENAS DOIS OS PROTAGONISTAS DOS HABITUAIS DISCURSOS PROFERIDOS NO ÂMBITO DAS CERIMÓNIAS DO 25 DE ABRIL: O PRESIDENTE DA CÂMARA E O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. COM JOAQUIM COUTO, OS LÍDERES DAS VÁRIAS FORÇAS POLÍTICAS E/OU MOVIMENTOS REPRESENTADOS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL TAMBÉM VÃO TER UMA PALAVRA A DIZER // **PÁG. 3**

Comerciantes da Central de Transportes insatisfeitos

Os comerciantes instalados na Central de Transportes de Santo Tirso já tiveram melhores dias. Mas agora, dizem, manter as lojas abertas exige um esforço redobrado. Queixam-se da falta de pessoas e das rendas elevadas e pedem a intervenção da autarquia // **PÁG. 8**

MERCADO NAZARENO

Promover Santo Tirso à boleia de uma viagem ao passado

Tirsense cimenta manutenção

CHAVES DERROTA AVES E ENTRA NA LUTA PELO PLAYOFF

JOGO **AVES X MOREIRENSE.**
FOTO: **VASCO LIVEIRA**

Evocação do 25 de Abril nas palavras dos poetas locais
PÁG. 15

FIM DE SEMANA

CONCERTO DE FLAK (RÁDIO MACAU), ESTE SÁBADO, 26 DE ABRIL, NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR, EM GUIMARÃES

Fora de portas - Santo Tirso - Famalicão - Guimarães - Vizela

CINEMA // TERRA DE NINGUÉM
Famalicão, Casa das Artes. Dias 24 de abril, às 21h30. Morada: av. Dr. Carlos Bacelar. Parque de Sinções. 4760-103 Famalicão. Telefone: 252 371 297. www.casadasartes.org

Com realização de Salomé Lamas, "Terra de Ninguém" teve a sua estreia internacional no Festival de Cinema de Berlim. Numa sala vazia José Paulo Sobral de Figueiredo vai descrevendo a sua vida como comando, mercenário e sem-abrigo. Na juventude, durante a Guerra Colonial em Moçambique e Angola, foi um implacável soldado de elite que sentia prazer na morte a sangue-frio. Após a revolução, trabalhou como guarda-costas em Portugal e, mais tarde, como um mercenário da CIA em El Salvador, para finalmente terminar como um dos assassinos a soldo da GAL (Grupos Antiterroristas de Liberación). Em complemento, é exibida "Redemption", curtame-tragem de Miguel Gomes ("Tabu"),

DANÇA // POLEGADAZINHA
Famalicão, Casa das Artes. Dias 26 (21h30) e 27 (18h00). Bilhetes a 6 euros (3 euros c/ cartão quadrilátero). m/12.

Bailado inspirado no conto homónimo de Hans Christian Andersen que nos conta a história de uma mulher solitária que sempre quis ter uma filha e não conseguia. Até que procurou a feiticeira boa da floresta, que lhe deu uma semente mágica. Esta semente que é a verdadeira semente do amor transforma-se numa bela flor. Dessa flor surge a Polegadazinha, uma menina do tamanho de um polegar. Embora feliz, Polegadazinha pertence ao reino das flores e das fadas, e, também ela, gostaria de encontrar alguém do seu tamanho com quem pudesse partilhar a sua vida além da sua mãe. Espetáculo com direção Artística de Neuza Rodrigues.

MÚSICA // FLAK
Guimarães, Centro Cultural Vila Flor (café-concerto). Dia 26, às 24h00. Bilhetes a 4 euros. Morada: av. D. Afonso Henriques, 701.4810-431 Guimarães.

Veterano com um longo percurso ligado a grupos como os Rádio Macau ou os Micro Audio Waves, Flak prepara-se para uma nova fase na sua carreira. "Última Vontade" é o título do single de avanço de um álbum que ainda está a ser terminado. Nesse disco, Flak pretende também explorar outras paisagens, menos elétricas, mais próximas do folk, mas sempre envoltas numa "manta" psicadélica. IIIII

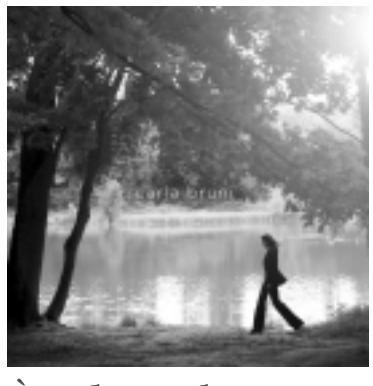
Dentro de portas - "Comme Si De Rien N'Était"

Ex-miss, cantora e outrora primeira-dama

IIIII TEXTO: **MIGUEL MIRANDA**

Como se nada tivesse acontecido... É um título interessante para a história de Carla Bruni, uma ex-miss que se meteu tardiamente no mundo da música. Editou, em 2008, este "Comme Si De Rien N'Était", cerca de meio ano depois de se casar com Nicolas Sarkozy, na altura o Presidente da França. Assim sendo, poderá existir alguma relutância em ouvir a italiana naturalizada francesa. Compreendo a resistência. Uns devem relacionar com outros casos de mudança de profissão com resultados vergonhosos; outros julgam desfavoravelmente sem qualquer razão objetiva; outros ainda não se quererão aperceber de detalhes da intimidade do casal.

As palavras saem todas em francês, exceto em "Il Vecchio E Il Bambino" (italiano) e em "You Belong To Me" (inglês). As canções mostram romance e ajudam à intimidade. Esta última, então, derrete qualquer coração desprevenido. A suavidade e sofisticação estão bem presentes com toques refinados, em arranjos cuidados. "Salut Marin" é uma homenagem ao irmão que não resistiu à SIDA e morreu precocemente. Às palavras doces também se mistura polémica: "Tu Es Ma Came" tem uma letra que provocou embaraços políticos, uma vez que compara a intensidade da paixão ao uso de substâncias ilícitas – "és a minha droga; mais mortal que a heroína afegã; mais perigosa que a cocaína colombiana". Menos provocante, "Ta Tienne" é talvez a mais ritmada, forçando o *folk* a ir por caminhos mais densos. Por isso, a outrora primeira-dama sabe aliar o texto a melodias calmas, charmosas e que poderão ser um complemento de uma noite bem passada a dois. IIIII



Às palavras doces também se mistura polémica: a letra de "Tu Es Ma Came" provocou embaraços políticos.

BISBLIOTAR

POR // BELANITA ABREU

Cem Anos de Solidão
Gabriel García Márquez
DOM QUIXOTE

Não havia nenhum mistério no coração de um Buendía que fosse impenetrável para ela, porque um século de baralho e de experiência tinha ensinado que a história da família era uma engrenagem de repetições irreparáveis, uma roda giratória que teria continuado dando voltas até a eternidade, se não fosse o desgaste progressivo e irremediável do eixo.

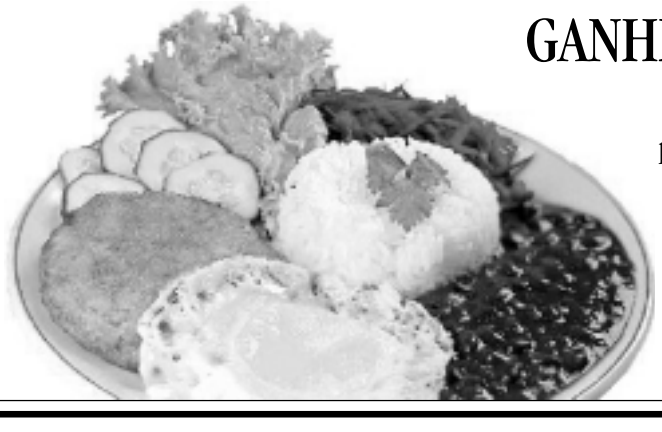
Lançado em 1967, "Cem Anos de Solidão" é tido, por consenso, como uma das obras-primas da literatura latino-americana moderna mais importantes.

A história desenrola-se numa aldeia fictícia e remota chamada Macondo e conta a história da família Buendía ao longo de um século. Deste modo, o leitor acompanha as adversidades da numerosa descendência Buendía ao longo de várias gerações.

Mesclando presente, passado e futuro, utilizando histórias surreais como o caso de homens que arrastam atrás de si cortejos de borboletas amarelas ou mulheres que se enclausuram, por décadas, numa casa escura, Gabriel García Márquez compõe uma realidade por meio do inverosímil com punho de mestre.

Com o seu estilo conhecido como o realismo mágico, este escritor colombiano demonstra que a solidão é o estado de espírito que passa de geração para geração, como um rio que segue seu curso até o rumo final. Brilhante. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira segunda saída de abril foi o nosso estimado assinante **Hernâni Correia Gomes**, residente na rua da Cadeia, nº 3, em Santo Tirso.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante ***Estrela do Monte*** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

No princípio ou no fim, costuma abril ser ruim.

SEXTA, DIA 25

Chuva moderada. Vento moderado. Max: 14º / min. 6º

SÁBADO, DIA 26

Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 17º / min. 10º

DOMINGO, DIA 27

Céu nublado. Vento moderado. Máx. 14º / min. 9º

SANTO TIRSO // COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Neste dia da liberdade não há medalhas mas toda a gente discursa

COM O ANTERIOR EXECUTIVO CAMARÁRIO, LIDERADO POR CASTRO FERNANDES, ERAM APENAS DOIS OS PROTAGONISTAS DOS HABITUAIS DISCURSOS PROFERIDOS NO ÂMBITO DAS CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS DO 25 DE ABRIL: O PRESIDENTE DA CÂMARA E O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. COM JOAQUIM COUTO, OS LÍDERES DAS VÁRIAS FORÇAS POLÍTICAS E/OU MOVIMENTOS REPRESENTADOS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL TAMBÉM VÃO TER UMA PALAVRA A DIZER

Se há mudança que os 40 anos do 25 de Abril trouxeram a Santo Tirso é que, pelo menos este ano, "todas as forças políticas com representação na Assembleia Municipal e movimentos independentes vão discursar, numa cerimónia que abrirá com a intervenção do presidente da Assembleia Municipal, Rui Ribeiro, e fechará com a do presidente da Câmara, Joaquim Couto". A cerimónia acontecerá, como sempre, nos Paços do Concelho, às 11 horas de amanhã, dia 25 mas terá outra diferença: não há medalhados.

Mas o programa oficial das comemorações é bastante mais vasto e começa já hoje (24 de abril) com a abertura, pelas 18 horas, da exposição "A revolução dos cravos", organizada pelo Agrupamento de Escolas de S. Martinho na Sede da União de Freguesias do Campo (S. Martinho e S. Salvador) e Negrelos (S. Mamede)

Também esta quinta-feira, a União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães leva a cabo, pelas 21h30 uma iniciativa que envolve a atuação do coro de S. Bartolomeu de Fontiscos, no auditório Eng.º Eurico de Melo, com momento musical e poemas de Abril, assim como uma caminhada até à sede da união das freguesias. A partir das 22h a Câmara Municipal recria, através da rádio Voz de Santo Tirso, os acontecimentos mais marcantes da revolução de Abril, com os "Cravos da Rádio - Histórias de um certo Abril", editados em 1994 pela TSF.

Mas em Santo Tirso o dia da Liberdade também é comemorado com desporto. Nesse sentido, o Pavilhão Municipal de Santo Tirso vai receber, durante todo o dia, um torneio de futsal, enquanto o Complexo Desportivo de Vila das Aves receberá a Taça de Futebol Concelhio Amador. A Câmara organiza ainda a Caminhada da Liberdade, com partida às 9h30 da igreja Românica de S. Pedro de Roriz e chegada por volta as 13h30 à igreja de S. Miguel, em Vilarinho.

Quando foram 18h00 do dia 25 de Abril, vai subir ao palco do auditório Eng.º Eurico de Melo "Dura Dita Dura", um espetáculo de marionetas, com entrada livre, para todas as idades, levado a cabo pela Câmara Municipal de Santo Tirso e produzido pelo Teatro de Ferro. Com texto e encenação de Regina Guimarães, "Dura Dita Dura" (na imagem) fala-nos da atmosfera de terror surdo que reinou, durante meio século, num país onde as paredes tinham ouvidos. Através do olhar atento, por vezes atónito, de uma criança bem amada mas permeável ao mal-estar dominante, pretende-se dar a conhecer um passado ainda próximo mas que tende a esbater-se nas "brumas da memória". Mais tarde, às nove da noite, é hora do primeiro concerto da Escola de Música de S. Martinho do Campo, na igreja de S. Mamede de Negrelos.

As comemorações prosseguem no dia seguinte, com uma exposição ao ar livre, evocativa das conquistas e direitos alcançados pelas mulheres, na Praça 25 de abril, enquanto às 21 horas o Centro Cultural de Vila das Aves acolherá um colóquio sobre cidadania. As comemorações terminam no domingo, pelas 15 horas, no Parque D. Maria II, com um espetáculo musical que evocará canções de Zeca Afonso, José Mário Branco, José Jorge Letria, entre outros. |||||

DESTAQUE

SANTO TIRSO // MERCADO NAZARENO

Promover Santo Tirso à boleia de uma viagem ao passado

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

NEM A AMEAÇA DE CHUVA IMINENTE, NEM O FACTO DE SER SEXTA-FEIRA SANTA AFASTOU OS MAIS CURIOSOS DA ABERTURA DO MERCADO NAZARENO, NO DIA 18.

TEXTO E FOTOS: **ELSA CARVALHO**

Visitar o Mercado Nazareno era conhecer uma Praça 25 de Abril irreconhecível, colorida, aconchegante. Não era estranho dar um ou dois passos e ouvir sotaques pouco comuns em terras tirsenses, de franceses ou espanhóis que, em família, acariciavam animais ou tentavam comunicar com os mercadores. Percorrer todo o espaço do mercado não era só uma viagem no tempo era, também, uma viagem de aromas, de sabores.

IMAGENS DA ABERTURA DO MERCADO NAZARENO QUE MARCOU ESTE ANO AS FESTIVIDADES DA PÁSCOA EM SANTO TIRSO

Junto ao edifício da Câmara Municipal, em currais, uns maiores que outros, pequenas cabras, burros e galinhas iam dividindo as atenções dos visitantes. Atrás, três montes de areia e grandes pedras faziam antever o sítio, onde mais tarde, seria feita a crucificação de Cristo. Para onde quer que se vá encontra-se oliveiras envoltas em tecidos roxos, pessoas que envergam trajes de um tempo de que só ouvimos falar. As roupas, longas e simples, eram conjugadas com um lenço que lhes cobria a cabeça e sandálias de couro. O presidente da Câmara, Joaquim Couto, pára, juntamente com os vereadores, em frente de um dos montes de areia e pedras onde um homem, de lenço azul e voz forte, dá as boas vindas ao Mercado Nazareno e incentiva a visita. O presidente segue, depois, para um dos extremos da Praça. Cumprimenta cada um dos mercadores que, impecavelmente vestidos, o recebem sorridentes. Há 'purseiras' (sic), tapetes, cintos, malas e sandálias de couro, chapéus. Há colares, tiaras de flores, espadas, arcos e flechas, fisgas, ferraduras e escudos.

Os mais pequenos, que correm por entre as pessoas, de espada em riste e sorriso nos lábios, encarnam histórias de heróis, princesas e contos de fadas. Há sabonetes de todos os tipos e para todos os males, mas também muito artesanato regional. O cheiro a crepe espalha-se pelo mercado, há chouriças, também. E compotas e licor e frutos secos e chás que prometem milagres. Junto ao lago um "cego" arrasta-se pelo chão, enquanto na outra ponta, um "leproso" pede esmola. "É para comer", vai dizendo às pessoas. As caracterizações parecem quase reais e os atores vão interagindo com os visitantes. Junto ao "canto dos cheirinhos", os perfumes vão-se misturando e o Presidente

Associação de Santo Tirso também quis fazer um Mercado Nazareno

ASSOCIAÇÃO QUIMERA CULTURAL PROPÔS-SE A REALIZAR UM MERCADO NAZARENO POR ALTURA DOS REIS, MAS COMO NÃO OBTEVE O APOIO DA AUTARQUIA, A IDEIA NÃO PASSOU DO PAPEL

Em comunicado enviado à redação do Entre Margens no último dia 15, a Associação Quimera Cultural afirma ter apresentado à Câmara Municipal um projeto denominado "Ano Zero – Mercado Nazareno", que contaria com a participação de associações locais, e que seria levado a cabo nos "dias 4 e 5 de janeiro deste ano, com o intuito de tornar este evento dos Reis um marco cultural para o concelho". No entanto, dá conta a referida associação de Santo Tirso, a realização do evento caiu por terra "ao não obter o necessário apoio camarário".

No mesmo comunicado, a associação mostra-se assim "espantada" com a publicidade ao Mercado Nazareno, "como sendo da autoria da Câmara Municipal de Santo Tirso em parceria com uma associação de Vila do Conde", e mais ainda porque não foi tida neste processo.

"Pensamos que deveríamos ter sido consultados relativamente à realização deste evento, o qual, e nos moldes por nós apresentados, implicaria um valor muito inferior ao agora estabelecido", refere a Quimera Cultural que acrescenta ter pedido uma reunião 'urgente' com o presidente da Câmara, afim de esclarecer a situação e o comportamento da autarquia que classificam de "lamentável".

Questionada pelo Entre Margens, a Câmara Municipal garante que "quando foi tornada pública a posição da Quimera Cultural, através da sua página oficial no facebook, decidiu, de imediato, convidar para uma reunião de trabalho os responsáveis pela associação", reunião essa que terá acontecido no dia 16. "O caso não passou de um mal-entendido", adianta a Câmara Municipal, "sanado com o diálogo havido entre o presidente da Câmara, Joaquim Couto, e os responsáveis pela Associação Quimera Cultural". A autarquia garante que da reunião resultou ainda que "quer a Câmara, quer a Associação Quimera Cultural estão empenhadas em desenvolver projetos conjuntos no futuro, com vista a contribuir para uma dinâmica cultural no concelho, que faça de Santo Tirso uma referência no âmbito da Área Metropolitana do Porto". IIIII

da Câmara conta que, como são só quatro dias "foi feita uma seleção, por parte da organização, para escolher quatro ou cinco episódios marcantes da vida daquele tempo na Palestina". Joaquim Couto sublinha que os momentos escolhidos são os que as pessoas mais recordam e esse é, justamente, o sentido do Mercado Nazareno, "transportar as pessoas no tempo que se vivia há dois mil anos".

A promoção turística, confessa, embora não seja prioritária "é um dos objetivos". "Independentemente da recriação histórica que todos apreciamos, há um fio condutor relativamente à iniciativa, à promoção do turismo a nível regional e nacional", referiu o autarca tirsense. Mas não só, "as pessoas que cá vêm acabam por saborear a gastronomia local: o bacalhau, o cabrito, os bolos, os jesuítas, o licor de Singeverga, o vinho verde daqui da zona que é um excelente vinho verde no contexto da região", lembrou o presidente que assumiu a existência de "uma tentativa de dinamização do mercado local, porque independentemente da feira que está aqui a decorrer, as pessoas acabam por viajar também pelo centro da cidade para fazer compras no mercado local". O investimento, garante, não é muito grande, "estamos a falar de alguns milhares de euros que implicam a presença de muitos atores de teatro amador ou profissional".

Quase junto ao jardim, três cavalos fazem as delícias de quem passa. Ao lado, duas tendas e soldados, de vermelho. Há jogos característicos da época, também, e "armamento". Não é difícil encontrar artesãos do concelho espalhados pela praça e Joaquim Couto explica que todos foram convidados. "Estão aqui alguns de Santo Tirso", conta, "mas a organização também optou por convidar outros artesãos para estarem aqui presentes".

Ainda nos cruzamos com um "pedinte ensanguentado" que se arrastava pelo caminho. A recriação de "os milagres de Jesus Cristo" começaria pouco tempo depois e o Mercado que, não só era pioneiro no concelho, como inédito no país, só terminaria dia 21, altura em que tudo o que sobrou da Páscoa já teria sido varrido das entradas das casas.IIIII

Joaquim Couto diz que o investimento no Mercado Nazareno não é muito grande: "estamos a falar de alguns milhares de euros".

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Delegação de competências na Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 37.º do Código de Procedimento Administrativo e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 27 de março do corrente ano, foram delegadas na Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, Dra. Maria Adriana Salgado Magalhães, as seguintes competências:

1. Autorizar termos de abertura e encerramento em livros sujeitos a essa formalidade, nomeadamente livros de registo de contratos;
2. Autorizar a restituição aos interessados de documentos juntos a processos cuja tramitação decorra pela identificada unidade orgânica;
3. Autorizar a passagem de certidões ou fotocópias autenticadas aos interessados, relativas a processos ou documentos constantes de processos arquivados e que careçam de despacho dos eleitos locais, relativas a processos cuja tramitação tenha decorrido pela mesma unidade orgânica;
4. Praticar atos e formalidades de caráter instrumental necessários ao exercício da minha competência decisória, no âmbito dos procedimentos assegurados pela referida unidade orgânica, nomeadamente:

- Pedidos de certidões à Conservatória do Registo Predial, Serviço de Finanças ou outras entidades, necessárias à instrução de atos, processos ou contratos, nos casos em que a obrigação de juntar tais certidões caiba à Câmara Municipal;

- Notificações aos empreiteiros e outros prestadores de serviços necessárias à celebração dos respetivos contratos, desde que previamente tenha sido notificada pelo Presidente a decisão de adjudicação;

- Notificações aos empreiteiros e outros prestadores de serviços para entrega de documentos necessários aos pagamentos a efetuar pela câmara municipal, nos termos legalmente previstos;

- Assinar ofícios da Câmara Municipal, relativos a assuntos da competência do Departamento Administrativo e Financeiro, cujo conteúdo tenha natureza meramente instrumental.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 7 de abril de 2014

O Presidente,

Dr. Joaquim Couto

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Delegação de assinatura no responsável pelo comando da Polícia Municipal

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 37.º do Código de Procedimento Administrativo, que por despacho do senhor vereador Dr. José Pedro Machado de 20 de março do corrente ano, e ao abrigo do Decreto-Lei n.º 48.059 de 23 de novembro de 1967, foi delegada no responsável pelo comando da Polícia Municipal, Jorge Manuel Ferreira, a competência para a assinatura da correspondência e do expediente necessários à iniciação, mera instrução e remessa dos processos de contraordenação por infrações ao Código da Estrada à ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, integrados nas competências em matéria contraordenacional por infrações ao Código da Estrada cometidas àquele serviço.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 26 de março de 2014

O Presidente,

Dr. Joaquim Couto

OPINIÃO

EDITORIAL

Ainda Abril, cheio de memórias e vivências

Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Os circunstancialismos da vida local e concelhia desta quinzena foram desenvolvidos com a relevância relativa que lhes pudemos atribuir e por isso me dispenso de os referir, sendo certo que a evocação dos 40 anos sobre o 25 de Abril como data inesquecível que paira sobre as gerações que o viveram continua a merecer um tratamento mediático privilegiado a nível nacional, retardando de certo modo até as agendas partidárias quanto às campanhas que aí vêm para as eleições europeias. Quisemos neste número dedicar uma página literária ao 25 de Abril que mudou decisivamente o rumo da nossa história apontando a agulha para o Portugal Futuro que tardamos ainda em cumprir com o vigor e a esperança que nos foi dado viver há quarenta anos. São três os poetas locais que deixam nesta página o seu testemunho vivencial mas deixamos um convite para que outros leitores também inspirados nos façam chegar expressões suas deste "abrilismo" para que possamos em edições subsequentes publicá-las.

Não posso deixar de evocar também nesta quinzena a aura universalista de um acontecimento com profundas repercussões nas nossas vidas e nas mudanças que se vêm operando nas mentalidades e na História, proporcionando-nos tempos de paz, de concórdia e de progresso espiritual como antes o homem e a humanidade nunca tiveram. Refiro-me à canonização em Roma no próximo 27 de abril dos saudosos papas João Paulo II e João XXIII. O destaque que ambos merecem só por razões de maior proximidade histórica e de enfoque mediático que teve necessariamente o primeiro destes papas pode ser desvirtuado. Quem porventura acredita que o Espírito que os chamou ao exercício do supremo magistério da Igreja Católica em épocas marcadas ainda por traumatismos e divisões resultantes de uma das mais sangrentas guerras da época moderna, estará de certo modo melhor dotado para compreender as consequências irreversíveis do pensamento e da revolução que operaram na vida interna quer da Igreja, quer da consciência moderna num mundo globalizado. De João Paulo II, o papa que veio do Leste, sabemos o bastante para perceber que a sua ação foi determinante para fazer "ruir" os muros reais e simbólicos que na Europa separavam os dois blocos de uma "Guerra Fria" que se manteve até à década de 90 do século passado; sabemos também que foi o catalisador de uma nova espiritualidade e de um ressurgimento da piedade e de uma religiosidade cristã que o racionalismo dos tempos modernos mesmo em ambiente cristão parecia querer remeter para o limbo do passado. De João XXIII, o designado papa da Bondade ou papa do sorriso e do acolhimento espontâneo (quem o conheceu não pode deixar de assinalar semelhanças nítidas com o actual papa Francisco) o seu carisma levou-o a convocar, para surpresa de muitos, o Concílio Vaticano II, que visava a renovação da Igreja e a formulação de uma nova forma de explicar pastoralmente a doutrina católica ao mundo moderno. Tendo exercido uma importante carreira diplomática na Bulgária, Grécia e Turquia e passado pela França como Núncio Apostólico, destacou-se pela sua enorme capacidade conciliadora, pela sua maneira simples e sincera de diálogo, pelo seu empenho ecuménico e pela sua bondade corajosa em salvar judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Aprofundou os seus conhecimentos de teologia no estudo analítico da vida e da obra de São Carlos Borromeu que como arcebispo de Milão tinha participado no Concílio de Trento, o que o levou a perceber mais sobre a dinâmica conciliar, a compreender que o Concílio de Trento tinha sido mais reformista do que antiprotestante e a congeminar a convocação de um novo Concílio Ecuménico após ter sido eleito papa em 28 de outubro de 1958. No seu curto pontificado de cinco anos escreveu entre outras as encíclicas mestras da Igreja atual, nomeadamente a Mater et Magistra (Mãe e Mestra) e a Pacem in Terris (Paz na Terra). Tendo já desde cedo um espírito de tolerância e de ecumenismo, João XXIII procurou cooperar e dialogar com outras crenças e religiões, nomedamente com os protestantes, os ortodoxos, os judeus, os anglicanos e até com os xintoístas, tendo criado em 1960 o Secretariado para a Promoção da Unidade dos Cristãos, que tinha por função recompor a unidade entre os cristãos separados. Independentemente do destaque que as comunidades paroquiais tendam a dar ao que melhor conheceram que foi indubitavelmente João Paulo II, não posso deixar de acentuar a relevância histórica de João XIII até para continuar a alimentar a tensão dinâmica e profética que a Igreja é chamada a exercer no mundo entre a tradição e a modernidade. Por tudo isto, me sentirei nesta Páscoa confortado e em comunhão com os atos de canonização que terão lugar no Vaticano no próximo dia 27 e os evoco publicamente como atos de pujante memória e gratidão.

> ***"No seu curto pontificado de 5 anos, João XXIII escreveu entre outras as encíclicas mestras da Igreja atual"***

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

O ar que se respira

Pedro Fonseca*

A marca de uma cidade é hoje um aspecto distintivo e prestigiante de um território. A marca é um instrumento essencial de desenvolvimento turístico e económico, determinante para a criação de emprego e a fixação de investimento.

Santo Tirso é um concelho de enormes potencialidades. Nunca, ao longo dos últimos anos, se conseguiu aliar à enorme atractibilidade que tem o nome "Santo Tirso", uma marca que servisse de "guarda-chuva" a um marketing territorial capaz de promover a cidade e o concelho no País e além-fronteiras.

Sejam as características naturais, como as termas das Caldinhas, as vinícolas, como o Licor de Singeverga, ou a doçaria, como os jesuítas, Santo Tirso é um alfobre quase inesgotável de atractivos para os turistas e os passeantes.

Potenciar este património imaterial, a que se junta o material, com a existência de igrejas e mosteiros de valor histórico e arquitectónico significativo (o Mosteiro de Santo Tirso é candidato a Património Mundial), deve ser uma prioridade da política autárquica.

Joaquim Couto elegeu, aliás, a criação de uma "marca Santo Tirso" como uma das suas bandeiras eleitorais. Quase 6 meses depois, os sinais são positivos. Por um lado, com a criação de eventos inovadores e distintivos, como o Mercado Nazareno.

Já não somos a cidade que replica o que outros concelhos fazem melhor há muitos anos, como a feira das tasquinhas. Agora, somos originais e criamos novos nichos de atracção de turistas e de visitantes.

Por outro lado, a autarquia virou a página e montou uma estratégia de comunicação eficaz, inteligente e credível, como agora existe. A ideia ultrapassada de que a comunicação só deve existir nos últimos 3 meses de mandato, com a papelada da propaganda a inundar as caixas de correio dos munícipes, quero acreditar que está posta de lado.

Uma comunicação regular e sem pausas, ancorada numa ideia de informação em detrimento da propaganda, é aquilo a que, como munícipe, tenho assistido com agrado. Se as primeiras impressões são muito positivas, as últimas impressões é que ficam. Até ver, em Santo Tirso respira-se um ar mais moderno.

**Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortogtafia*

> ***"Já não somos a cidade que replica o que outros concelhos fazem melhor há muitos anos, como a feira das tasquinhas. Agora, somos originais e criamos novos nichos de atracção de turistas e de visitantes."***

> *[Com Geraldo Garcia] a freguesia teve um dos momentos mais altos da sua História. 'Rasgou-se' a Vila das Aves moderna..."*
> **MÁRIO MACHADO GUIMARÃES**

De olhos nos olhos com a morte

Mário Machado Guimarães

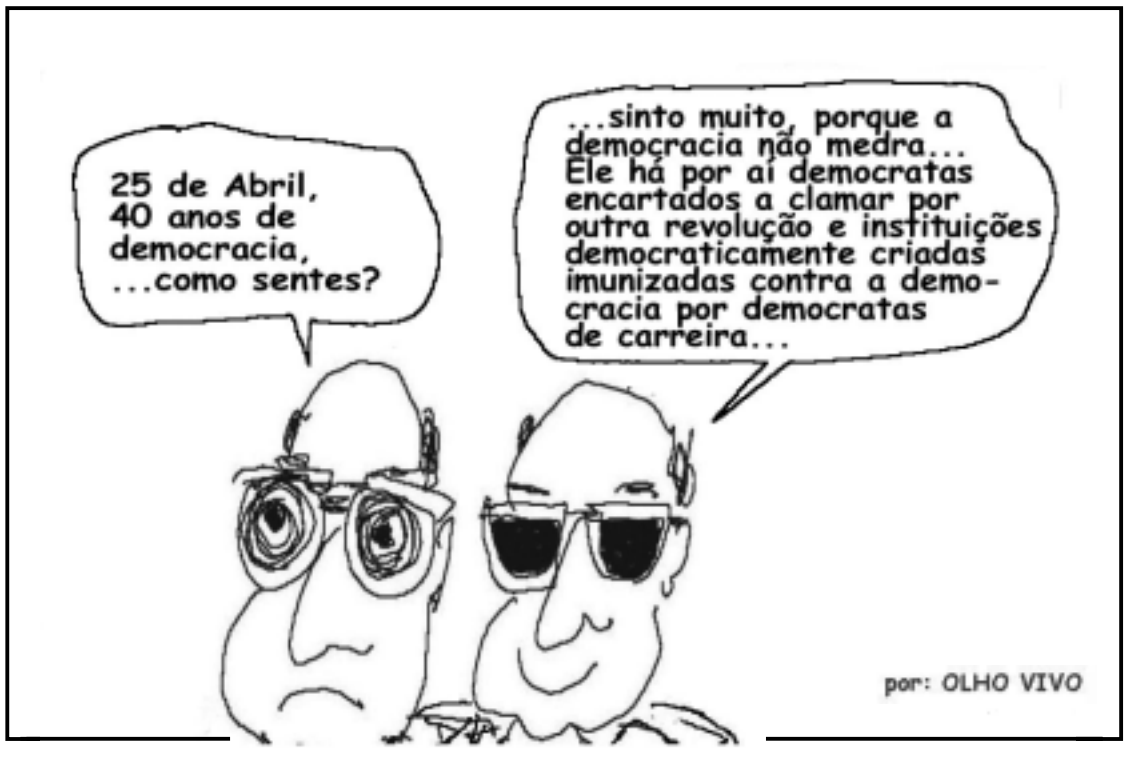
Esta mês, o cancro venceu duas batalhas, mas quem perdeu, vendeu bem cara a derrota, e é nestes momentos que se vê a têmpera de que alguns Homens são feitos. Primeiro foi o desaparecimento de Manuel Forjaz, um Homem que impressionou a todos pela forma positiva com que encarou um cancro nos pulmões, mantendo-se ativo, tentando e conseguindo manter uma normalidade, dando realidade à sua convicção que poderia morrer de cancro, mas o cancro nunca o mataria. Mas não foi só desta convicção que Manuel Forjaz se apoiou para passar estes últimos cinco anos, mas também da sua profunda religiosidade sendo um fervoroso católico.

A segunda foi o "Nosso" Geraldo Garcia. Desde a sua juventude demonstrou uma enorme capacidade de trabalho, tendo saído do país para estudar na Suíça e, após terminar o curso, seguiu para o Brasil onde se distinguiu não só pelo seu trabalho, mas também pela sua vontade de envolver a comunidade, desenvolvendo atividades que criaram laços e espírito comunitários como são, por exemplo, os eventos desportivos. Quando retorna a Portugal, e após um breve intervalo, o seu sentido de servir a comunidade volta a ressurgir: candidata-se a presidente da Junta de Vila das Aves na listas do CDS como independente, venceu, e nos quatro anos que esteve a frente da mesma, a freguesia teve um dos momentos mais altos da sua História. 'Rasgou-se' a Vila das Aves moderna com o projeto das Fontainhas - onde agora existe a junta e o Centro Cultural de Vila das Aves - aumentou-se a rede elétrica - que na altura era detida pela própria Junta, sendo mais tarde alienada à EDP - e, aproveitando uma característica muito avense que é o associativismo, diversos projetos ganharam corpo ou foram concluídos nesta altu-ra, nomeadamente o Estádio do Aves, o Bairro das Carvalheiras, o Ciclo e o Infantário de Vila das Aves, e os Bombeiros, de que mais tarde viria a ser Presidente. Com isto não estou a dizer que Geraldo Garcia fez tudo sozinho, o que não seria verdade mas, como todos sabemos, para as coisas acontecerem tem que haver vontade política, e quando essa está nas mãos de um empreendedor, as coisas acontecem.

Outra página de ouro na vida de Geraldo Garcia foi a sua presidência da Associação Humanitária. Provavelmente o presidente com mais anos de atividade no país, Geraldo Garcia elevou os Bombeiros de uma pequena corporação a uma corporação com cerca 30 assalariados, uma clínica de fisioterapia e mais alguns planos na carteira. É verdade que não era uma pessoa consensual, mas sem dúvida que é uma figura incontornável da História da nossa terra.

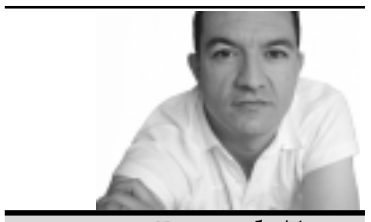
Estas perdas foram trágicas, mas é principalmente a perda de dois empreendedores, que muito fizeram por quem os rodeava. E no momento de crise que vivemos, e não me refiro somente à crise económica, mas também de valores e a falta de modelos para a nossa sociedade seguir, espero que a vida e principalmente a forma como encararam a morte, sempre tão presente nas doenças oncológicas, sirva de exemplo para conseguirmos ultrapassarmos as dificuldades que nos aparecem pela frente. IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...



CRÓNICO

Crise de Meia-idade



Fernando Torres

Dizem que acontece a alguns seres humanos, por razões diferentes, com efeitos diferentes e com consequências igualmente diferentes de pessoa para pessoa. No entanto, aos que acontece, tende acontecer como a própria designação indica, por volta dos 40. E neste momento falar em 40 anos é falar de 1974. Que belo ano!

1974 viu o início de bandas como os Blondie que animaram, vezes sem fim, o passeio alegre da Póvoa de Varzim com temas como "Call Me" e "Heart of Glass". Em 1974 os Abba venceram o Festival da Canção com o tema "Waterloo", e assim lançaram-se internacionalmente. 1974 foi o ano do filme "Chinatown", de Polanski, mas foi igualmente o ano de Francis Ford Coppola que realizava o seu segundo "O Padrinho".

Sendo português, tudo isto parece pouco relevante comparado com o "25 de Abril". Escrever 25 de Abril, não é a mesma coisa que escrever 3 ou 17 de junho. Na verdade a relevância da primeira assenta na relevância das outras duas, no entanto quando se diz 3 e 17 de junho parece que estamos a falar de dias no calendário, enquanto que se dissermos 25 de Abril, até duvidamos se essa data faz parte de algum calendário que não seja o português; 25 de Abril não é uma data, é um Momento na história.

Infelizmente já existem portugueses que não sabem ao certo o que significa 25 de Abril, e ainda muitos mais que já nem sabem a que ano se refere. E porque se refere ao ano de 1974! É natural que a Revolução dos Cravos esteja a sofrer uma Crise de Meia-idade. Os sinais são mais do que evidentes: a procura de um sonho indefinido; o remorso por metas não cumpridas; o desejo de voltar a sentir como na sua época de juventude; a vontade de ficar mais tempo sozinho ou apenas com determinadas pessoas. Tudo isto são características de um comportamento associado a uma crise de meia-idade, e tudo isto está bem visível no governo português.

Eu não tenho medo de Crises de Meia-idade. Nesta altura há elementos que tendem a ficar mais esquecidos, como o filme "Chinatown" e o "PREC", outros ficam na memória "cor-de-rosa" como a cantora dos Blondie e o cartaz do menino a segurar uma arma com um cravo. E depois existem aqueles elementos que merecem o nosso reconhecimento e importância na devida altura, mas que não são capazes de perceber que já não deveriam ocupar os nossos tímpanos como é o caso dos Abba e do Mário "Bolacha Maria" Soares.

A Meia-idade, dizem os estudiosos, pode ser enfrentada de duas formas: estagnação ou generatividade. Ao celebrar os seus 40 anos, espero que o 25 de Abril abandone o seu ego-centrismo e a sua falta de capacidade de ajudar a sua sociedade a caminhar em frente - estagnação. Ao celebrar os seus 40 anos, quero que o 25 de Abril seja capaz de guiar a próxima geração, que consiga incluir no seu conceito produtividade e criatividade – generatividade.

Ah, falta ainda a referencia ao filme "O Padrinho". Estava a tentar evitar essa, pois talvez mostre que o 25 de Abril não sofre de Crise de Meia-idade, mas sim de ter gerado e manter famílias políticas que atuam como Don Corleones.

Então porque raio estou eu aqui a falar de Crises de Meia Idade? De facto não sei, afinal até nasci debaixo de uma Junta de Salvação Nacional... É... Crónico...Eu sei! IIIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO // CENTRAL DE TRANSPORTES

Central de Transportes "está muito morta", mas não para todos

É O PRINCIPAL PONTO DE ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS OPERADORES RODOVIÁRIOS QUE ASSEGURAM O TRANSPORTE DE PESSOAS QUER DENTRO DAS FRONTEIRAS DO CONCELHO, QUER FORA DELAS E É TAMBÉM UM DOS PONTOS DE PASSAGEM DE UM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS. OU PELO MENOS ERA.

TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Tentar conhecer a fundo a Central de Transportes de Santo Tirso por estes dias é depararmo-nos com duas realidades quase antagónicas. Em dia de feira na cidade, na parte exterior da Central, inúmeros autocarros vão chegando, estacionando, saindo. Nos bancos azuis, vermelhos, amarelos alguns vão-se sentando, arranjando os sacos com compras e olhando o relógio enquanto outros, de pé, põem a conversa em dia.

Glória Gonçalves, Maria da Conceição Soares e Maria Alzira estão num dos bancos à espera do autocarro quando as encontramos. A primeira é de Refojos e assume não ter outra forma de se deslocar: "é o meu carro", garante sorridente. As restantes são de Monte Córdova e asseguram que a Central "funciona bem". "Conseguimos desenrascar-nos bem", conta Glória Gonçalves, "a informação está presente, nunca tive problemas". Maria da Conceição Soares confessa não usar muito o autocarro mas está satisfeita com o serviço prestado na Central: "eu acho que funciona bem, até há uma bilheteira". Bilheteira essa que Laurinda Pina nunca utilizou. É de Lamelas e garante usar o autocarro "duas ou três vezes por semana" mas nunca precisou pedir informações, "eu sei os horários que me interessam", assegura. "Eu já vim cá muitas vezes mas é a primeira vez que vou de autocarro", adianta Maria Dias. É da Reguenga e considera que o funcionamento da Central é "ótimo", "é fixe andar de autocarro", acrescenta. Maria Almeida vai várias vezes da Trofa até à Central de Transportes de Santo Tirso. Garante não ter qualquer dificuldade em se deslocar, até porque, considera, "a informação está bem distribuída". "Eu acho que isto está mais ou menos completo, o local é ideal, estamos aqui dentro da cidade e fazemos tudo", acrescenta.

> ***"A gente vai poupando para se conseguir manter aqui". "Não está fácil, vamos andando, gemendo e chorando". "Está muito mau", "está péssimo", dizem os comerciantes da Central de Transportes.***

"ISTO JÁ ESTEVE MELHOR"

À medida que entramos no edifício da Central o cenário vai-se alterando. Há uma senhora sentada perto da porta, um par de pessoas passam apressadas, outras tantas param para tomar café e uma outra entra no quiosque.

Rosa Machado, Clarinda Silva e Helena Carneiro estão sentadas junto a uma das grandes janelas do edifício. Fazem crochet, põem a conversa em dia e esperam por clientes. "Estamos aqui há 21 anos, quando abriu fomos as primeiras a vir", conta Clarinda Silva entre uma e outra malha. Vendem roupa, "cacarequinhos, bonequinhos, toalhinhas, sapatinhos, de tudo um pouco" e recordam bem os primeiros tempos do negócio. "Houve uma evolução ao contrário", conta Rosa Machado, "já esteve melhor, agora está péssimo". No quiosque, Maria Olinda termina de atender uma cliente e junta-se a Rosa Machado, Clarinda Silva e Helena Carneiro. É outra das comerciantes que está na central há mais de 20 anos e a diferença dos tempos fazem-se sentir, sobretudo, na caixa registadora. "A gente vai poupando para se conseguir manter aqui", confidencia, "não está fácil, vamos andando, gemendo e chorando". "Está muito mau", "está péssimo", ouve-se enquanto falamos com Maria Olinda. "Isto já esteve melhor", lembra Rosa Machado, "muitas, muitas lojas fecharam". Entre um e outro café que vai servindo Emília Loureiro diz-nos que "a central está muito morta". Garante que cada vez há menos pessoas a andar de transportes públicos, "se for numa altura em que há escola ainda temos os pais que vêm trazer os miúdos, na altura de férias é o descalabro aqui, não se passa nada", assegura. A trabalhar no edifício da central há nove anos, Emília lembra-se bem de ver lojas a fechar: "já houve aqui frutaria, florista, sapataria, lojas de roupa de homem, depois acabam por sair porque não tem aqui tanta gente a passar".

"MANTÊM-SE AS LOJAS COM MUITO ESFORÇO"

A opinião de Emília Loureiro é comungada pela maioria dos lojistas: "mantêm-se a as lojas com muito esforço". Quanto à diminuição do movimento pouco podem fazer mas reclamam um papel mais ativo da Câmara Municipal. "Eu penso que a Câmara deveria investir mais aqui na central", defende Emília Loureiro, "fazer coisas para atrair gente para aqui". Mas não só, é que outros dos "principais problemas", garantem, é o preço das rendas. "Se fosse mais baixo, a gente sempre se ia mantendo com poucos clientes", refere Rosa Machado. "Era pôr uma animaçãozinha qualquer aqui e baixarem as rendas", continua Clarinda Silva. "Eu faço minhas as palavras delas", acrescentava Helena Carneiro.

"Já enviamos uma carta ao presidente mas ele nem resposta dá", diz Rosa Machado, "não foi para este, foi para o outro", interrompe Clarinda Silva. "Já enviamos para este", assegura Rosa Machado, "para o outro enviamos muitas mas ele nunca respondeu".

O Entre Margens tentou ouvir a Câmara Municipal acerca do assunto mas, apesar da insistência, até ao fecho desta edição não foi possível obter qualquer reação.

Rosa Machado, Maria Olinda, Clarinda Silva e Helena Carneiro continuaram sentadas junto à grande janela a conversar. Emília Loureiro servia mais um ou outro cliente e, quase na saída, ainda nos cruzamos com um par de pessoas que entravam. Cá fora, como se de outro mundo se tratasse, o movimento continuava frenético. Inúmeros autocarros vão chegando, estacionando, saindo. Nos bancos azuis, vermelhos, amarelos alguns vão-se sentando, arranjando os sacos com compras e olhando o relógio enquanto outros, de pé, põem a conversa em dia.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

> *O clima de crispação que existia anteriormente quer no relacionamento com as juntas de freguesia, quer até com a oposição se desvaneceu".*
> **JOAQUIM COUTO**, PRESIDENTE DA CMST

MUNICÍPIO // JOAQUIM COUTO FAZ BALANÇO DE SEIS MESES DE MANDATO

Obras de museus iniciam em junho, Volta a Portugal regressa em agosto

MUSEUS, CONSERVAÇÃO DE PONTES E DÍVIDAS. DE ENTRE TODOS OS ASSUNTOS QUE O PRESIDENTE DA CÂMARA, JOAQUIM COUTO, ABORDOU NO BALANÇO DE SEIS MESES DE MANDATO, ESTES FORAM ALGUNS DOS MAIS MARCANTES.

TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Seis meses depois de tomar posse como presidente da Câmara, Joaquim Couto aproveitou a ocasião para anunciar a adjudicação das obras de requalificação do Museu Municipal Abade Pedrosa, da autoria de Souto de Moura, e de construção do Museu Internacional de Escultura Contemporânea, assinado por Siza Vieira. O presidente lembrou que houve alguns contratempos até a candidatura ser aprovada no âmbito do programa Operacional Regional do Norte e chegou mesmo a ser necessária a sua reformulação. "Teve que ser até anulada a candidatura anterior e transformada numa candidatura nova", referiu explicando que a reformulação foi feita para incluir os dois museus, dado que "a primeira fase que estava concursada não englobava a obra toda, só o Museu Internacional de Escultura Contemporânea".

As obras nos dois museus, cujos projetos se mantêm, ascendem aos 4,6 milhões de euros e são comparticipadas, em 85 por cento, por fundos comunitários, tendo a autarquia que assegurar cerca de 700 mil euros. O início das obras deverá acontecer até ao final de junho e deverão estar concluídas ainda em 2015. De acordo com Joaquim Couto, de futuro o Museu Municipal Abade Pedrosa terá um papel mais preponderante na área da educação ao passo que no caso do MIEC, em causa está a construção de um "espaço interpretativo de tudo aquilo que já existe cá fora".

AS OBRAS NOS MUSEUS ASCENDEM AOS 4,6 MILHÕES DE EUROS E SÃO COMPARTICIPADAS, EM 85 POR CENTO, POR FUNDOS COMUNITÁRIOS, TENDO A AUTARQUIA QUE ASSEGURAR CERCA DE 700 MIL EUROS

PONTES DE CANIÇOS SOFREM INTERVENÇÃO

A ponte rodoviária de Caniços, que liga Rebordões a Bairro, já está a ser alvo de obras de conservação, assim como a ponte de Fradegas. O presidente da Câmara explica que se trata de "um processo de rotina por parte das Estradas de Portugal" e sublinha que, em Caniços, o trânsito estará cortado até ao final da empreitada. Sobre a criação de uma nova ponte no local, Joaquim Couto lembra que se trata de uma expetativa com mais de 20 anos mas assume não haver informação do governo que confirme que a obra se vá fazer brevemente.

Já a tão falada adaptação da ponte ferroviária de Caniços a trânsito pedonal parece, finalmente, sair do papel. O autarca avança que a obra já esta a concurso público e lembra que irá ser levada a cabo pela autarquia tirsense. A adaptação, paga pela REFER, rondará os 250 mil euros e Joaquim Couto sublinha: "não é um investimento muito grande mas é um benefício muito grande para as populações que neste momento atravessam a ponte com insegurança".

"ESTES SEIS MESES DECORRERAM EM NORMALIDADE DEMOCRÁTICA"

O balanço dos primeiros seis meses do executivo socialista à frente dos destinos de Santo Tirso foi feito não só com o presidente da Câmara mas com todos os vereadores que detêm pelouros: Luciano Cruz, Ana Maria Ferreira, Alberto Costa e José Pedro Machado. Joaquim Couto recordou a prioridade dada à Emergência Social, os projetos levados a cabo na educação, nomeadamente o Programa MIMAR, as reuniões descentralizadas da Câmara Municipal, a Poesia Livre, a presença em feiras internacionais de turismo e vários outros aspetos mas voltou, também, a referir a questão da dívida. O presidente da Câmara contou que foi feita uma análise interna e que daí "não resultou nada de especial". "Os valores que estão em jogo são suportáveis pela Câmara Municipal", referiu dizendo que o passivo estará na ordem dos 27 milhões de euros. Mas se, garante Joaquim Couto, alguns dos valores em dívida eram públicos outros houve que o surpreenderam: "estou-me a lembrar da Fábrica de Santo Thyrso, havia uma dívida de cerca de 1 milhão e 400 mil euros, surpreendeu-me porque foi uma obra inaugurada em setembro, era suposto que estivesse paga", adiantou.

Outra das novidades avançadas pelo presidente é a chegada da Volta a Portugal em Bicicleta ao Monte da Assunção, ainda este ano. O evento não chegava a Santo Tirso desde 2011 e a aposta deste ano faz parte de um conjunto de iniciativas cujo objetivo é "a promoção do concelho regionalmente e internacionalmente". O presidente da Câmara garante que haverá outras medidas que, para além de promoverem Santo Tirso, melhoram a competitividade municipal.

Sobre o clima político que se vive no concelho, Couto garante que "estes seis meses decorreram em normalidade democrática" e respeito mutuo. Joaquim Couto garante que "o clima de crispação que existia anteriormente quer no relacionamento com as juntas de freguesia, quer até com a oposição se desvaneceu" e refere mesmo que cerca de 90 por cento das decisões foram tomadas em unanimidade.

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

PSD // TOMADA DE POSSE DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA

Nova concelhia inicia mandato "pela mudança e pela ambição"

FOI PERANTE UMA SALA REPLETA DE MILITANTES, AUTARCAS, PRESIDENTES DE CÂMARA, DEPUTADOS OU MEROS SIMPATIZANTES QUE A NOVA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PSD TOMOU POSSE, NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA, DIA 11.

TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Quando Andreia Neto partiu sozinha para as eleições internas do partido, a 28 de fevereiro, a vitória não tardou a chegar. A deputada passa, agora, a ter os destinos do PSD local nas mãos, tarefa que exerce a par do trabalho que desenvolve na Assembleia da República (AR). Da AR vieram, de resto, inúmeros deputados que não quiseram faltar à sua tomada de posse. Mas a presidente da Concelhia não fez por menos e trouxe, também, a Santo Tirso o presidente da Distrital do PSD Porto, Virgílio Macedo, e o vice-presidente do PSD, Marco António Costa.

Quem também tomou posse foi Gonçalves Afonso. O histórico do PSD de Santo Tirso ocupa, agora, a presidência da mesa da Assembleia e atribui a Andreia Neto a responsabilidade do seu regresso: "a sua vontade, a sua persistência, a sua ânsia de participação política e a sua forma serena, equilibrada e inteligente convenceu-me a regressar à atividade política de forma mais institucional". Gonçalves Afonso lembrou os tempos em que viveu "intensamente a fase da democratização e consolidação da democracia" e afirmou que o seu contributo nesta nova fase se prende não só com "o saber, fruto de experiência acumulada ao longo destas décadas", mas também com a forma de ver a "política como uma disponibilidade para servir os concidadãos".

ANDREIA NETO DURANTE O SEU DISCURSO DE TOMADA DE POSSE. NA PÁGINA AO LADO, **GONÇALVES AFONSO** COM **MARCO ANTÓNIO COSTA**, VICE-PRESIDENTE DO PSD

"Defendo a democracia e a existência dos partidos políticos como instrumentos de ação de liberdade e dignidade de cada um no almejar das melhores condições para todos", adiantou Gonçalves Afonso que incentivou todos a estarem presentes. "Todos fazemos falta", referiu, "só participando podemos modificar os percursos enviesados, demasiado calculistas e táticos, a que temos sido conduzidos e cujas consequências estamos a pagar".

O presidente da Mesa da Assembleia não deixou de sublinhar que considera a eleição de Joaquim Couto para a Câmara Municipal "um retrocesso da democracia em Santo Tirso". "O concelho de Santo Tirso tem-se mostrado especialmente avesso à mudança", referiu por sua vez Andreia Neto num discurso que se centrou numa palavra-chave: mudança. "Mudança de atitude, mudança de paradigma, mudança de discurso, mudança de imagem, mudança de abordagem, mudança de mensagem". Ainda assim, a presidente da concelhia admitiu que "a dificuldade em alterar mentalidades, alterar hábitos, alterar tendências de voto tem-se mostrado, neste concelho, especialmente difícil" situação que, considera, "foi muito visível nas últimas eleições autárquicas em que os tirsenses acabaram por votar em alguém que havia abandonado o concelho".

Andreia Neto mostrou-se consciente das dificuldades e da exigência do desafio que abraça mas assumiu: "sei que não estou só e que lidero uma equipa onde, na dose certa, se combina o entusiasmo e a prudência mas, principalmente, uma enorme vontade de servir Santo Tirso".

A iniciar um mandato que pretende ver marcado "pela mudança e pela ambição", Andreia Neto apresentou não só a nova imagem do partido nas redes sociais, como garantiu: "vamos ter uma sede do tamanho da nossa ambição". Convicta de que a forma de fazer política não pode "jamais" coincidir com o ciclo eleitoral, a social-democrata dá especial enfase à proximidade. "Temos que estar nas instituições quando os outros não estão, temos de estar junto das pessoas, temos de estar onde se forma opinião", adianta, sublinhando a importância de, por outro lado, "saber ler a realidade". "Temos de perceber e ouvir a mensagem e acima

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA
MARCAÇÃO DE CONSULTAS
TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893
VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

cinaves
CIN
CIN
NITIN
Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

de tudo falar uma linguagem que as pessoas entendam", continuou.

"SÍMBOLO DE HUMILDADE"

Numa tomada de posse onde não faltou a referência à política nacional Virgílio Macedo mostrou-se satisfeito com o regresso de Gonçalves Afonso. E o mesmo aconteceu com Marco António Costa que vê o seu retorno como o regresso de "muito do partido que lutou para que estivéssemos a comemorar os 40 anos de existência". "És um símbolo dessa resistência, dessa disponibilidade e dessa força", disse-lhe o vice-presidente do PSD.

Quem também não foi poupada a elogios foi a nova presidente da concelhia. Virgílio Macedo enalteceu a forma "exemplar" como Andreia Neto tem exercido o trabalho como deputada e saudou o facto de nunca se ter esquecido "da sua tarefa mãe que é o seu trabalho político na sua terra, no seu concelho que é Santo Tirso". "Quando a convidamos para ser candidata a deputada nas listas do Partido Social Democrata, sabíamos que estávamos a escolher uma das melhores", referiu Marco António Costa. O vice-presidente do PSD lembrou que "a Andreia foi durante todo este tempo um símbolo de humildade porque fez de tudo neste partido, nunca recusou, em nenhuma circunstância, dar a cara pelo partido, trabalhar pelo partido e tanto fazia uma apresentação, como preparava um documento, fazia uma intervenção, era capaz de estar na primeira linha de um comício, fazer um porta a porta".

Assumir responsabilidades é outro dos objetivos da concelhia que tomou posse a 11 de abril. Responsabilidades essas que se prendem também com ganhar as próximas autárquicas. "Seja quem for que esteja na concelhia do PSD daqui a quatro anos, o projeto desta comissão política pretende ser a rampa de lançamento de uma candidatura vencedora em Santo Tirso, em 2017", referiu Andreia Neto que realçou o "excelente trabalho" que o PSD tem desenvolvido enquanto oposição.

> ***"Defendo a existência dos partidos políticos como instrumentos de ação de liberdade e dignidade de cada um no almejar das melhores condições para todos"***
>
> **GONÇALVES AFONSO**

PSD alega que esforço dos munícipes não valeu a pena

No rescaldo da última reunião de Câmara, o Partido Social Democrata, em comunicado enviado à redação, salienta que "a Câmara Municipal de Santo Tirso, ao contrário da generalidade dos concelhos, registou um aumento generalizado dos impostos". A oposição garante que, quando comparados com 2012, os impostos diretos registaram um aumento de cerca de um milhão e quatrocentos mil euros.

"Cada família tirsense pagou em média cerca de 463 euros de impostos à Câmara Municipal", referem, sublinhando que "em ano de eleições autárquicas o crédito bancário aumentou exponencialmente, foi seis vezes superior ao valor de 2012". O PSD garante que as dívidas de longo prazo cresceram, aumentaram os prazos médios de pagamento e "há alertas de endividamento excessivo"

A oposição sublinha que apesar de ter ao seu dispor essa receita adicional verba não foi canalizada para os investimentos que o concelho necessita, até porque, asseguram, "a execução do PPI (Plano Plurianual de Investimento), instrumento fundamental das políticas municipais, apresenta níveis de execução de 42 por cento, o que prova que as expetativas dos Tirsenses foram uma vez mais frustradas". Os social-democratas dizem não compreender o recurso a assessorias e a contratos de prestação de serviços uma vez que não há obra.

"Há um esforço coletivo dos munícipes, imposto pelo município mas que não valeu a pena", asseguram, reforçando que os tirsenses têm assim o futuro mais comprometido.

Acidente insólito na vila de Negrelos

José Gonçalves vive em Rebordões mas nasceu em S. Tomé de Negrelos, e foi precisamente na freguesia de Negrelos que, nos últimos dias de novembro passado lhe aconteceu um acidente insólito. Ia fazer um trabalho nas imediações da Travessa Clube Desportivo de Negrelos e fez uma manobra, na estrada em formato de 'U'. "Ao virar, como estava muito longe do muro avancei mais um pouco", conta. O que José Gonçalves não tinha visto eram os ferros ao alto que estavam agarrados ao chão. "Um ferro entrou na grelha da carrinha e depois não conseguia tirar, ficou danificado", lembra, explicando que se trata de um terreno privado. Agora, com o caso entregue à GNR e aos advogados, José Gonçalves afirma querer alertar para o perigo da situação, até porque, garante, já terá caído lá uma pessoa. "Acho que entretanto já retiraram os ferros mas ficou lá o bloco no chão", conclui.

VILA DAS AVES

Passeio de antigos escuteiros

Mantendo um hábito já com dez anos, um grupo de ex-escuteiros da Vila das Aves promove o seu 11º Encontro, no dia 7 de junho, que inclui um passeio a Afife, com paragem em Barcelos e em Viana do Castelo. Os organizadores propõem um programa um pouco diferente, com a realização de algumas atividades de âmbito escutista, para reviver tempos passados. Almeiro para o almoço e lanche serão indispensáveis para aguentar das 8 horas (saída no largo da Igreja) e as 21 horas (previsão para a chegada). A iniciativa é aberta à participação de familiares e a inscrição deverá ser feita até 15 de maio, junto dos "suspeitos" do costume. (António Silva - 252 871 128/ 965 877 374 ou Lino Alves – 916 721 871, entre outros).

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

PÁSCOA // SANTIFICAÇÃO DE JOÃO XXIII E JOÃO PAULO II LEVADA A CASA DE TODOS OS AVENSES

Páscoa em Vila das Aves sob o mote das canonizações

AS CANONIZAÇÕES DE JOÃO XXIII E JOÃO PAULO II NO PRÓXIMO DOMINGO FORAM EVOCADAS EM TODAS AS CASAS QUE RECEBERAM O COMPASSO VISITA PASCAL, EM VILA DAS AVES, NO DIA DE PÁSCOA. NO FIM DO DIA, O TRADICIONAL CORTEJO PASCAL JUNTOU MILHARES NAS RUAS.

TEXTO: **CELSO CAMPOS**

A simbologia alusiva à santificação dos Papas João XXIII e João Paulo II, que serão canonizados em Roma, no próximo domingo, foi anunciada pelas 18 equipas do compasso, juntamente com o anúncio da Ressurreição de Cristo, através de uma pequena pagela deixada em cada casa.

Ao fim da tarde o ponto alto da Festa Páscoa nesta freguesia do arciprestado de Famalicão, o já tradicional Cortejo Pascal. Mais uma vez, a partir das 18 horas, todos os caminhos iam dar ao quartel dos bombeiros locais, onde as dezenas de figurantes se apressavam a envergar as vestes alusivas aos quadros bíblicos que iriam representar. Dezenas de anjos, ou seja, dezenas de crianças da catequese da infância, vestiam as longas vestes e eram colocadas as asas, numa azáfama enorme para tudo estar pronto para a saída do cortejo cerca das 19 horas. Ao lado, eram outros a envergar as tradicionais vestes usadas no tempo de Jesus e outros ainda com as fardas de soldados romanos.

Entretanto, na frente do quartel a ocasião foi aproveitada para fazer a cerimónia de imposição de insígnias a dezenas de novos bombeiros e à subida de categoria de outros.

> ***"O cortejo pascal contou com três quadros bíblicos rejuvenescidos alusivos às aparições do Ressuscitado, fruto da criatividade dos grupos e movimentos que lhe dão vida.***

Ainda antes da saída do cortejo, o pároco, Padre Fernando Abreu lembrou que esta forma visível de assinalar a Ressurreição de Cristo já se faz desta forma desde 1982, ou seja, há precisamente 32 anos. "Não andamos atrás de multidões" evidenciou o sacerdote, apontando que o cortejo "só faz sentido como arte de demonstração visual" da fé dos avenses em Jesus Cristo e na vitória da vida sobre a morte.

Falando ainda no quartel da corporação, o Padre Fernando Abreu evocou a memória do seu presidente, o comendador Geraldo Garcia, recentemente falecido, entoando um cântico cuja letra adaptada pretendeu homenagear o antigo presidente.

Este ano, o cortejo pascal contou com três quadros bíblicos rejuvenescidos alusivos às aparições do Ressuscitado, fruto da criatividade dos grupos e movimentos que lhe dão vida. Desfile que contou, mais uma vez, com milhares de pessoas nas ruas da vila por onde passou, com destino à Igreja Matriz.

Aqui, teve lugar a habitual eucaristia de encerramento do dia de Páscoa, onde, mais uma vez, contou com a dinamização das crianças do 3º ano da catequese que este ano farão a sua primeira comunhão. Nota de particular destaque para a homenagem feita ao Padre Henrique Faria, antigo pároco de Ribeirão, com quem o padre Fernando trabalhou como coadjutor na década de 70, recentemente falecido. Na mesma situação foi também homenageado o avense João Oliveira que foi durante décadas juiz da cruz, tendo sido com ele que a Vila das Aves foi pioneira em usar leigos e mulheres no compasso visital pascal, nos inícios dos anos 80. No final, a festa terminou com um jantar convívio que juntou todas as equipas do Compasso Visita Pascal.

ENTRE **MARGENS** - Nº 516 - 24 DE ABRIL 2014

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. **NIF**: 501 849 955
DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE**: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; **TESOUREIRA**: LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO**: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, S/N (ANTIGO EDIE DA ESCOLA DA PONTE)
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX**: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. **CONSELHO DE REDAÇÃO**: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. **REDAÇÃO:** LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, P.E ALEXANDRE SÁ.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE **MARGENS**
COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

Poemas de uma Vida!

TEXTO: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

Maria Silvina Pinto Ribeiro, médica que em Vila das Aves e freguesias vizinhas quase todos conhecem e que a muitos assistiu e valeu, fez chegar através de seu marido, António Pimenta, uma coletânea de poemas na sua maioria de 2008 em diante mas incluindo também poemas, quase todos na forma de soneto, de 1940 em diante, da década de 70, 80 e 90, reveladores de uma sensibilidade ao sofrimento, de uma fragilidade de alma propensa à tristeza, à saudade, muito na linha de Florbela Espanca que, compreensivelmente terá moldado as jovens da sua geração como não deixou de influenciar as gerações que se seguiram.

Trata-se de uma edição reservada que não se encontra à venda e a autora faz chegar a um círculo de amigos, familiares e conhecidos. Acompanham os poemas de uma vida, duas dedicatórias: uma de maio de 2011 ainda sob o estigma da saudade pelo falecimento de sua filha, Ana Maria e do marido, o conhecido jornalista desportivo Rolão; uma outra, encimada pelo título "O meu coração é como o mar", datada de agosto de 1943, que, numa prosa poética bem trabalhada e cheia de metáforas, evoca a figura de um monstro em mar encapelado: "Sou o chamado Mundo, monstro horripilante para os bons e para os inocentes. Não queirais ficar por aqui, ó desgraçadas, porque ai de quem me cair na boca, a tão temida boca do Mundo...E é que nada tendes a buscar aqui, pois só encontrareis miséria, desgraça e sofrimento... Todavia caiu nas minhas garras, aquele que amais, por quem andais tão afadigadas e tão desgostosas". E proferindo estas palavras, "surgiu um sol quente e luminoso... e o Monstro, admirado com tanta constância amorosa, de tanta lealdade e, envergonhado, sumiu-se...", deixando a poetisa nos braços do seu amor finalmente liberto dos tentáculos de quem o possuía.

Deixo aos leitores dois poemas escolhidos de Maria Silvina Ribeiro: um, de 1941, que me parece dos mais apurados poeticamente, denominado "Crepúsculo", e o poema "Páscoa" de abril de 2014 que, não fazendo parte da colectânea, é um canto singelo de religiosidade e de confiança em Deus.

CREPÚSCULO

Sinto-me triste, mortalmente triste
Vagueiam sombras em redor de mim
Se a vida é bela, se o amor existe
Por que razão hei-de eu sofrer assim?

Tudo é lilás. O dia agonizante,
Despede-se da Terra nesta hora!
E ao recordar meu amor distante,
Minh' alma ajoelhada, reza e chora…

Chamo por ti num desespero louco
E responde-me ao longe a voz do mar…
A noite vem descendo pouco a pouco
Só tu não vens para me embalar!

Paira no ar a Alma da Saudade!
O coração do Mundo vibra e sente,
Um trágico arrepio d'ansiedade,
Enquanto o dia morre lentamente…

M. SILVINA, 1941

PÁSCOA

Páscoa linda de encantar!
As estrelas brilham sem fim
Próximo de Deus queremos ficar
Deus me salvará a mim?

Páscoa cada vez mais luminosa
Pairam sorrisos no ar
Ainda não é o fim como o da rosa
Deus ensina-nos a amar…

Tem o coração cheio de amor
Sempre pronto a abençoar
Com Deus caminhamos com valor.

Beijando os pés do Senhor
Sem parar e sempre a adorar….
E Deus compensa com o amor.

M. SILVINA, 10 ABRIL 2014

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:
•Controlo de hipocoagulados (**VARFINE®**)
•Teste de detecção do ***Vírus influenza subtipo H1N1 Gripe A***, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
•Pesquisa de **Drogas de abuso** (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
•**Rastreio Pré-Natal** no sangue materno no 1º e 2º trimestre
•Pesquisa de ***Helicobacter pylori*** nas fezes
•**Teste Respiratório** do *Helicobacter pylori*
•Teste **Menina/Menino** (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – *Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos)* – Telef. 252 942 253
OLIVEIRA S. MARIA – *Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa)* – Telef. 252 931 578
DELÃES – *Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães)* – Telef. 252 981 134
LANDIM – *Avenida do Monte, 765 – Pedreira*
VILARINHO – *Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)*
MOREIRA DE CÓNEGOS – *Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)*

VILA DAS AVES
Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:
Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30
Delães – 08h30 às 10h30
Vila das Aves – 08h30 às 12h00

*Laboratório Certificado pela **Norma ISO 9001:2008** e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por **Normas do Laboratório Clínico** desde 20 de Janeiro de 2004*

CULTURA

CONCERTO // PETER HOOK AND THE LIGHT
CASA DAS ARTES, V. N. FAMALICÃO. 11 ABRIL 2014

Recuando progressivamente no tempo

TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Início: por volta das 22 horas;
Fim: cerca de 3 horas depois;
Pelo meio: um necessário intervalo e duas saídas de palco.

O planeamento do espetáculo era generoso e dividia-o em 4 partes distintas: uma primeira com material dos New Order; uma segunda e terceira partes com os dois álbuns de estúdio dos Joy Division tocados na íntegra, "Closer" e "Unknown Pleasures" e, finalmente, uma quarta com alguns extras. Ora, analisando o alinhamento, vê-se que Peter Hook fez uma viagem cronológica do mais recente para o mais antigo. Tudo muito bem, mas mais de meia dúzia de músicas dos New Order? Não queria ser do contra, mas gostaria de ter ouvido os dois discos dos Joy Division logo a abrir e, na parte final, os tais extras e só uma pequena amostra (2 ou 3 canções no máximo) da fase seguinte. Embora o estilo seja mais eletrónico e dançável, a verdade é que o público não largou a comodidade das cadeiras. Aplausos? Sim e muitos, mas apenas isso. A timidez ou preguiça não explica tudo. Afinal, aparentemente ninguém se mostrou eufórico com as texturas de uma pop mais sintetizada. Começou algo a mudar na segunda parte com "A Means To An End", dando para perceber umas manifestações de entusiasmo, embora pouco numerosas. Com "Heart and Soul" foi quase geral. Pois é, "Isolation" já tinha passado e era preciso rentabilizar os 20 euros pagos por cada pessoa. O baixista da mítica banda de Manchester mostrou-se enérgico e resistente. Não se limitou a uma presença estática no palco, indo por diversas vezes às laterais para um contacto mais intimista com o público. A voz não foi nenhum entrave. Foi o expectável para quem tem 58 anos. O recuo do tempo ia avançando e após uma saída de palco voltamos ao pós-punk de 1979. Os que mais lamentam a morte prematura de Ian Curtis iam tendo mais motivos para sorrir. "She's Lost Control" e "Shadowplay" partilharam um dos momentos mais brilhantes da noite, acentuando a sonoridade melancólica em moldes depressivos. Aqui, David Potts mostrou-se um pouco mais, criando-se na sala famalicense uma imagem interessante: por um lado, a magia da guitarra e, por outro, a dança hipnótica de um espetador perto de Peter Hook. Para o encore, destaque para "Transmission" e a inevitável "Love Will Tear Us Apart", o maior êxito de uma banda importante para a história da música e cujo título aparece inscrito na pedra memorial do túmulo do vocalista que se suicidou em 1980.

> ***"Os que mais lamentam a morte prematura de Ian Curtis iam tendo mais motivos para sorrir.* She's Lost Control *e* Shadowplay *partilharam um dos momentos mais brilhantes da noite."***

MÚSICA // VILA DAS AVES

Concerto de tributo a Ary dos Santos em Vila das Aves

IVO MACHADO E ANTÓNIO SOUSA RELEMBRAM A POÉTICA DE ARY DOS SANTOS DITA E CANTADA. DIA 30 DE ABRIL, ÀS 21H30, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES

Na próxima quarta-feira (30 de abril, véspera de feriado) Ivo Machado (guitarra e voz) e António Sousa (declamação) regressam ao palco do Centro Cultural de Vila das Aves, mas desta vez para um espetáculo de tributo a José Carlos Ary dos Santos.

Há um ano, os dois intérpretes deixaram boas recordações no espetáculo de homenagem a José Afonso, desta fez, sozinhos em palco, fazem-no com as palavras do irreverente e arrebatador Ary dos Santos. O concerto, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, tem início às 21h30 e a entrada é livre.

Falecido há 30 anos, Ary dos Santos espalhou pelos caminhos das aldeias, vilas e cidades de Portugal, a poesia que apaixonado escreveu. Poesia que nos falava de amor, de ternura, mas também do trabalho, da injustiça, da fome e do desejo que a vida dos homens fosse melhor". E foi, acima de tudo, conforme sublinha a autarquia em nota de imprensa, um poeta de canções que o povo cantou. "Desfolhada Portuguesa" na voz de Simone de Oliveira, "Menina do Alto da Serra", interpretada por Tonicha ou "Tourada" que Fernando Tordo eternizou são disso exemplo".

Ao longo da sua vida escreveu mais de 600 poemas para canções e colaborou com diversos compositores, como Nuno Nazareth Fernandes, Fernando Tordo, com quem fez uma das duplas mais criativas da canção nacional, mas também Alain Oulman, José Mário Branco, Paulo de Carvalho ou António Victorino de Almeida.

De estatura forte e a voz vibrante, Ary dos Santos nasceu em Lisboa a 7 de dezembro de 1937 e faleceu a 18 de janeiro de 1984 na mesma cidade pela qual se apaixonou e foi amante.

* contabilidade
* projectos de financiamento
* seguros
* credito habitação

castro & castro

geral.castroecastro@mail.telepac.pt
Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

25 ABRIL // PÁGINA LITERÁRIA

O Portugal Futuro

IIIII TEXTO: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

Não vou evocar um livro em prosa que desencadeou irreversivelmente o sonho dos Capitães de Abril e que foi a passagem de testemunho de um passado colonial para os novos tempos da descolonização, escrito pelas mãos de um general, ex-governador da Guiné, de seu nome António Spínola; esse livro, quase com as mesmíssimas letras, chamava-se "Portugal e o Futuro". Não, refiro-me a um poema de um lídimo poeta chamado Ruy Belo que, no seu livrinho, Homem de Palavra(s) de Janeiro de 1970, dos Cadernos d. Quixote, deixou escrito um dos poemas que foi de bom augúrio para as gerações do antes e do depois de Abril.

O 25 de Abril de 1974, essa data emblemática de uma viragem no tempo e na mentalidade, antes mesmo de ser uma memória foi uma aspiração, ou como dizia o poeta referido em 1970, "o Portugal futuro é um país/ aonde o puro pássaro é possível". Os poetas locais que nesta página reunimos para poetizar esta data vêm de uma geração que viveu a guerra colonial e a ditadura e que se confrontam com as memórias e as promissórias do quanto se esperava para cumprir Abril. E, como bem diz também Eduardo Lourenço, "ao cabo de 13 anos de Guerra Colonial, o nosso velho império revelou-se um encargo de que era imperativo libertarmo-nos. Esse foi o motivo próximo da Revolução de Abril". (Eduardo Lourenço, in a "Revolução revisitada", JL nº 1136, de 16 a 29 de abril, 2013) Por isso, um destes poetas, Afonso Bastos, recua aos anos sessenta para encontrar o nó que em Angola lhe apertava a garganta porque "a voz era o pão e a guitarra o vinho/ onde havia canções de guerra e paz" e um outro, Luís Américo Fernandes, recorda a data precisa do 25 de abril de setenta e quatro e "as águas livres que Lisboa quis" quando justamente se encontrava ainda na Guiné, "ardendo de febre e de negrura/ num continente que nos era hostil". 40 anos que são passados sobre esta data fundadora da nossa democracia, alguns dos ecos que nos chegam nos versos dos autores locais já nos lembram o toque nostálgico do "sino da minha aldeia" de Pessoa quando diz: "Por mais que me tanjas perto /quando passo sempre errante/és para mim como um sonho /soasme na alma distante", a verdade é que os ecos dessa utopia persistem em vez de se calarem e por isso mesmo insistimos em fazê-los ressoar. IIIII

O PORTUGAL FUTURO

O Portugal futuro é um país
Aonde o puro pássaro é possível
E sobre o leito negro do asfalto da estrada
As profundas crianças desenharão a giz
Esse peixe da infância que vem na enxurrada
E me parece que se chama sável
Mas desenhem elas o que desenharem
É essa a forma do meu país
E chamem elas o que lhe chamarem
Portugal será e lá serei feliz
Poderá ser pequeno como este
Ter a oeste o mar e a Espanha a leste
Tudo nele será novo desde os ramos à raiz
À sombra dos plátanos as crianças dançarão
E na avenida que houver à beira-mar
Pode o tempo mudar será verão
Gostaria de ouvir as horas do relógio da matriz
Mas isso era o passado e podia ser duro
Edificar sobre ele o Portugal futuro.

RUY BELO,
Homem de Palavra(s)

UMA VOZ, UMA GUITARRA

Nos Dembos, lá p´ra Zala, uma guitarra
Gemia de tristeza lancinante
E um fado por amor num céu distante
Rasgava a noite de infernal bocarra!

De tronco nu e pé na botifarra
Que lhe estugava o passo não obstante
O medo ser punhal acutilante
Que se ouvia mais longe que a guitarra.

Mas mesmo assim tocava o mar a ouvir
E o mar por sua vez a transmitir
P'ra muito longe deste chão ruaz…

De Angola, com saudade até ao Minho
A voz era o pão e a guitarra o vinho
Onde havia canções de guerra e paz!

AFONSO BASTOS
Zala, Outubro de 1963

SOL DE ABRIL

Naquela madrugada as sentinelas
Que estavam vigilantes no seu posto
Atravessaram portas e janelas
Nas asas do silêncio e do desgosto.

E os heróis, vencidas as procelas,
Tiveram que mostrar sobre o seu rosto
As longas cicatrizes e mazelas
Onde só desespero andava exposto.

Naquele dia o sol nasceu mais cedo
E as carcomidas portas do degredo
Sentiram finalmente a claridade.

De alegria choraram os escravos
Vendo espetar nas armas rubros cravos
Depois de conquistada a liberdade.

FERNANDES VALENTE SOBRINHO

*25 DE ABRIL DE 74: AOS CAPITÃES DE ABRIL**

Hoje vos devo a fúlgida alegria
Da boa nova que Lisboa quis
E a Paz tão almejada – quem diria?!-
Dos cravos flamejando nos fuzis.

Estavam na rua o povo e a poesia
Redescobrindo a alma do país.
Filhos da pátria que nos não merecia
E mais do que madrasta, meretriz,

Ardíamos de febre e de negrura
Num continente que nos era hostil
Ouvindo a BBC, bebendo uns copos

Para manter bem alto o amor-próprio.
Então brindou-se ao fim da ditadura,
Setenta e quatro, vinte e cinco, abril.

LUÍS AMÉRICO FERNANDES,
In, Anfora de Afectos, 2010

*Relembrando o dia glorioso, na altura ainda timidamente vislumbrado em Catió, sul da Guiné.

AO COMPANHEIRO, SOLDADO NAVARRO

Quando te olhei lembrei-me que dormias
Deitado no capim, olhando o vago…
E dormindo parece que sorrias
P'ra quem te olhava em doloroso afago…

Ali onde findaram os teus dias
E o teu tributo à pátria ficou pago…
Que estranha forma de olhar, se tu não vias
Nem o meu rosto nem a dor que trago!

O sol já não brilhou em Nambuangongo
E um grito de revolta triste e longo
Chega lá longe nos confins do mar…

Ah! Soldado irmão, meu companheiro,
Não sei qual de nós chegou primeiro,
vi-te partir mas não te vi chegar!...

AFONSO BASTOS,
Nambuangongo, abril de 1964

ARMAS PARA UM NOVO CANTO/ARMAS DE ABRIL

Digo o santo e a senha com que abris
O sono emoliente da caserna
Às sãs monções que agitam o país:
A voz que traz do fundo da poterna

As Águas Livres que Lisboa quis;
O lume vigilante da lucerna
Que incendeia por cima de alcantis
Os brios desta gente sã, fraterna;

As armas irmanadas nas canções,
Canções que abriram fendas nas muralhas,
Despojaram palavras-alçapões;

Digo a alegria breve, o desencanto
Pelo muito que é preciso e que nos falha
Para desabrochar em pleno canto.

LUÍS AMÉRICO FERNANDES,
In, Anfora de Afectos, 2010

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

FAMALICÃO // PETIÇÃO

Famalicão lança petição nacional a favor do acolhimento familiar de crianças

INICIATIVA LANÇADA PELA ASSOCIAÇÃO MUNDOS DE VIDA QUER REDUÇÃO DOS TEMPOS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE CRIANÇAS

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, é o primeiro signatário da petição nacional "Uma criança tem direito a crescer numa família", promovida pela Mundos de Vida, no âmbito da campanha "Procuram-se Abraços 2014", com o propósito de lançar o debate na Assembleia da República sobre a problemática da institucionalização de crianças.

A petição nacional foi apresentada este mês no encontro "Famalicão – Concelho de Abraços", que reuniu responsáveis da autarquia local e da referida associação, mas também da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. "Uma criança tem direito a crescer num ambiente familiar, num clima de felicidade, amor e compreensão. O supremo interesse de uma criança não está na institucionalização", defendeu o autarca famalicense, Paulo Cunha, recordando uma das ideias da Convenção Internacional dos Direitos da Criança que este ano completa 25 anos.

Com esta petição nacional a associação Mundos de Vida (ver caixa) propõe que a Assembleia da República estabeleça a "criação efetiva de uma rede de acolhimento familiar que cubra as necessidades do país de forma progressiva", bem como a "obrigação, num prazo de dois anos, das crianças até aos três anos de idade serem acolhidas temporariamente numa família de acolhimento, não sendo permitido serem colocadas numa instituição até que as entidades competentes decidam sobre o seu futuro".

De acordo com o relatório "Casa" da Segurança Social, das 8.445 crianças separadas dos seus pais, apenas 4,6 por cento vive numa família de acolhimento, quando, por exemplo, em França, 62 por cento das crianças vive numa família de acolhimento e, em Inglaterra, o número sobe para 75 por cento.

Outra das iniciativas apresentadas neste encontro realizado no salão nobre da autarquia famalicense, no dia 8 de abril, pela Mundos de Vida é a "Maior Caminhada do Pijama do Mundo", que se irá realizar no Dia Mundial da Criança, em Vila Nova de Famalicão, envolvendo a participação de crianças, pais, educadores e professores, entre outros, dos distritos de Braga e do Porto.

MUNDOS DE VIDA

Desde 1999 que a Mundos de Vida recebe crianças provenientes de agregados familiares com dificuldades económicas ou problemas relacionados com consumo de álcool, entre outras problemáticas. Esgotadas as possibilidades destas crianças permanecerem na família de origem, a lei dispõe de meios para separá-las temporariamente dos seus pais. Nestas situações, as crianças são colocadas em centros ou instituições. A Mundos de Vida tem dois centros pa-ra acolhimento de crianças: a Casa das Andorinhas (centro de acolhimento temporário que acolhe doze crianças até aos dez anos) e a Casa do Alto (lar de infância e juventude.

TROFA // PATRIMÓNIO

Caminhada Entre Castros

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, é assinalado na Trofa, a 27 de abril, com a iniciativa "Caminhada Entre Castros", do Castro de Alvarelhos à Cividade de Bagunte, com visitas guiadas às duas estações arqueológicas.

O programa previsto começa às 9h00, no Castro de Alvarelhos, e termina às 18h00, com o regresso de autocarro a Alvarelhos. Os interessados em participar devem inscrever-se até 23 de abril, através do e-mail (*patrimoniocultural@mun-trofa.pt*), ou do telefone 252 400 090, na Casa da Cultura da Trofa.

Instituído em 1982 o Dia internacional dos Monumentos e Sítios é este ano dedicado ao tema Lugares de Memória, tendo na Trofa, como protagonista, o Castro de Alvarelhos, que é Monumento Nacional, desde 16 de Junho de 1910. Localiza-se na freguesia de Alvarelhos, na Serra de St.ª Eufémia, numa elevação na margem direita do Ribeiro da Aldeia. Encontra-se protegido por uma zona especial de proteção (ZEP) com cerca de 130 hectares que ultrapassa os limites do concelho da Trofa e se estende para Guilhabreu, concelho de Vila do Conde, abrangendo ainda uma pequena parcela de S. Pedro de Avioso, Concelho da Maia. Tal perímetro traduz a dimensão desta estação arqueológica colocando-a entre as maiores do Noroeste Peninsular.

TROFA // CONCURSO LITERÁRIO

Entrega de trabalhos termina a 2 de maio

Termina já no próximo dia 2 de maio o prazo de entrega de trabalhos relativos à edição de 2014 do Concurso Lusófono da Trofa – Conto Infantil - Prémio Matilde Rosa Araújo. Promovido pela autarquia trofense, este concurso literário internacional aposta na promoção e salvaguarda da literatura infanto-juvenil e da cultura lusófona ao mesmo tempo que procura fomentar o gosto pela escrita.

Os interessados em participar podem entregar os seus contos até ao referido dia 2 de maio de 2014, pelas 18h00, na Casa da Cultura ou via correio, com carta registada, dirigida ao vereador da Cultura, Renato Pinto Ribeiro – Câmara Municipal da Trofa, Edifício Sede Pólo 1, Rua das Indústrias, 393, Apartado 65, 4785-624 Trofa.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Agência Funerária
Santos Godinho, Lda.
Agência Funerária
Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho
ATENDIMENTO 24 HORAS
252 872 140
917 889 358/918 374 591
Sede: Travessa das Fontainhas, 64 Vila das Aves
Filial: Avenida Silva Pereira, 567 Bairro - V.N. Famalicão
Residência: Rua do Giestal, 72 S. Tomé de Negrelos

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

O Inquérito do Entre Margens tem o patrocínio de:

Caldas da Saúde
TERMAS | SPA | HEALTH CLUB
A cuidar de si todo o ano!
caldasdasaude.pt | 252 861763

INQUÉRITO

'Não tenho por hábito seguir conselhos vindos de quem não reconheço legitimidade'

INQUÉRITO A **NELSON FERREIRA**, REPORTER/RADIALISTA NA RADIO MEO SUDOESTE NATURAL DE SÃO SALVADOR DO CAMPO

"Santo Tirso conVida"… ou nem por isso?
Com vida desde que o Largo Coronel Baptista Coelho existe como agregador de uma série de bares, cafés e esplanadas onde uma faixa etária mais jovem se concentra.

Pena não se poder dizer o mesmo da Fábrica de Santo Thyrso. Pode ser por ignorância minha mas nunca percebi a razão do THY na palavra Thyrso. Será um fenómeno tipo All Garve?

Infelizmente, a cidade ainda está longe de se impôr como pólo cultural que possa ser comparada a qualquer uma das suas vizinhas. Não sei se pela falta de hábitos culturais, de uma política cultural ou mesmo de um local de espetáculos que permita uma programação regular.

No entanto, Santo Tirso agrada, e muito, a qualquer visitante de fora. Os que cá vivem devem pensar nisso e ter um olhar de turista para a cidade onde habitam. Descobrem-se motivos de interesse surpreendentes.

De que gastos já abdicou neste período de crise?
Passei a fumar cigarros de enrolar e em alguns casos opto por marcas brancas. Mas se não houvesse "a crise" acho que o faria na mesma. A poupança deveria ser inerente à educação e não a uma necessidade de conjuntura económica.

Vai seguir o conselho do atual governo e 'meter pés ao caminho' à procura de 'um lugar ao sol'?
Não tenho por hábito seguir conselhos vindos de quem não reconheço legitimidade para tal. Tudo farei para que o meu Lugar ao Sol seja no meu país. Mas compreendo e sou solidário com todos aqueles que optam pela emigração.

A residir atualmente em Lisboa, o que o faz regressar à terra natal?
Essencialmente a família e amigos e uma ou outra casa de petiscos.

Na capital diz que é natural de Santo Tirso ou do Porto?
Começo sempre por dizer que sou de Vila das Aves. Afinal, foi o local onde vivi mais anos. Eventualmente lá tenho de explicar a localização e as referências a Guimarães, Santo Tirso e Porto acabam por surgir. Os Lisboetas de gema são pouco viajados e conhecem bem mais o sul, e nalguns casos o estrangeiro, que o norte. Sou natural de São Salvador do Campo, nasci em Guimarães, já vivi em Braga e no Porto. Mas gosto de me considerar um nativo do Vale do Ave.

Eu faria um abaixo-assinado para…
Que a liberalização do mercado energético fosse investigada, nomeadamente o mau funcionamento que passou a existir em empresas como a EDP com elevados prejuízos para os consumidores. E já agora investigue-se também a concertação dos preços dos combustíveis. Alguém acredita que a autoridade da concorrência serve para alguma coisa neste país?

A quem oferecia uns óculos?
A todos os governantes que ainda não perceberam que um país com 1860kms de costa (entre continente e ilhas) tem de ter obrigatoriamente um ministério do turismo. Nos últimos anos ficou claro que o Turismo é uma das maiores potencialidades do nosso território. Ganhamos prémios e distinções todos os anos nesta área, e ainda assim, quer o turismo, quer a cultura, estão reduzidos a uma secretaria de estado.

Se cada português tivesse direito a um Festival de Verão, que grupos musicais convidaria para o seu?
Enchia-o de nomes "negros". Erykah Badu, Willis Earl Beal, Lee Fields, Charles Bradley, Gregory Porter, D'Angelo, Sade! Adorava ver a Sade! Os únicos "brancos" que escolhia eram o Tom Waits e a St Vincent. E talvez a Banks e a Rosie Lowe por quem me apaixonei nas últimas semana. E já agora o Tim Maia em versão holograma.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que…
…50 escudos davam para comprar caramelos de fruta e flocos de neve suficientes para passar toda a segunda parte do filme no cinema das Aves a come-los e ainda trazia dois ou três para casa.

> ***"Infelizmente, a cidade ainda está longe de se impôr como pólo cultural que possa ser comparada a qualquer uma das suas vizinhas.***
>
> **NELSON *CLARK* FERREIRA**

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome "Parque da Rabada"?
Já fiz muitos mais com o nome Iraque-Unita.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?
Essencialmente público! Uma população com hábitos e critérios culturais. Como o conseguir, não sei. Mas, gostava de ver um ciclo de stand up comedy. E acima de tudo de ver o CCVA como local de passagem obrigatório para artistas que passam por locais com o CCVF, CAE Portalegre, Auditório de Espinho, Musicbox Lisboa, Passos Manuel Porto...

Sendo um profissional do meio, já conseguiu perceber que futuro está reservado à rádio?
Temo pelo futuro da rádio e essencialmente se esse futuro terá lugar para alguém com as minhas carecterísticas profissionais. A forma de consumo de música mudou com as novas tecnologias como o *Ipod* ou o *Spotify*. Estou em crer que já ninguém ouve rádio para conhecer música nova ou ouvir as músicas de que gosta. Para isso faz-se uma *playlist* num qualquer *player* que até pode ser o *youtube*. A rádio para mim tem de voltar a ser palavra. Os programas mais ouvidos em Portugal em *podcast* e *streaming* são os de palavras (*Governo sombra* TSF e *Prova oral* Antena3) mas ainda assim os 'pensadores' da rádio insistem em instituir um modelo assente numa *playlist* curta e repetitiva com o mínimo de palavra possível e sem lugar a um pingo de criatividade e 'humanidade' por parte do animador. Esse modelo vai matar a rádio e antes disso os 'radialistas'.

Nelson Clark… Gable ou Kent?
Kent, porque o Clark Gable existe mesmo. Como o Clark Kent é do domínio da ficção, também o é o Nelson Clark. É uma espécie de exercício de alter ego que criei para as redes sociais. IIIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

II LIGA // AVES MANTÉM VANTAGEM DE UM PONTO SOBRE PORTIMONENSE

Chaves derrota Aves e entra na luta pelo playoff

O CHAVES VENCEU O AVES NO PASSADO SÁBADO (2-1) E ENTROU NA CORRIDA PELO LUGAR NO PLAY-OFF DE ACESSO À PRIMEIRA LIGA, JUNTANDO-SE ASSIM À LUTA TAMBÉM COM O PORTIMONENSE, QUE - FELIZMENTE PARA OS AVENSES - TAMBÉM PERDEU. QUEM APROVEITOU A DERROTA DO AVES FOI O MOREIRENSE QUE JÁ COMEMOROU A SUBIDA À I LIGA, DEPOIS DE NO FIM DE SEMANA ANTERIOR TER PERDIDO JUSTAMENTE NAS AVES.

CHAVES 2 - AVES 1

CHAVES: PAULO RIBEIRO, JOÃO GÓIS, SIAKA BAMBA, MIGUEL ÂNGELO, NÉLSON, RICARDO CHAVES (BRUNO MOREIRA, 73'), BRUNO MAGALHÃES, KUCA, ARNOLD (JOÃO FERNANDES, 87'), BARRY (GUSTAVO SOUZA, 90') E LUÍS PINTO. **AVES:** QUIM, LEANDRO, ROMARIC, MIGUEL VIEIRA, JORGE RIBEIRO, LUÍS MANUEL (JAIME POULSON, 86'), TITO (ANDREW, 88'), GROSSO, VASCO ROCHA, PEDRO PEREIRA E FÁBIO MARTINS (RENATO REIS, 71'). **ÁRBITRO**: JOÃO CAPELA (LISBOA). **GOLOS:** LUÍS PINTO (12 E 85 G.P.) E PEDRO PEREIRA (19 G.P.). **CARTÕES AMARELOS**: MIGUEL VIEIRA (24'), TITO (39'), LUÍS MANUEL (44'), MIGUEL ÂNGELO (47'), JORGE RIBEIRO (47' E 67'), VASCO ROCHA (70'), JOÃO GÓIS (82') E LEANDRO (84'). **VERMELHO:** JORGE RIBEIRO (67')

TEXTO: **CELSO CAMPOS**
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

Num jogo emotivo, em que a arbitragem não esteve à altura da partida, Luís Pinto marcou aos 12 e 85 minutos para o Chaves, sendo que o segundo golo foi de grande penalidade e depois de falhar uma outra. Esta vitória flaviense interrompeu uma série de sete jogos do Aves sem derrotas. Pedro Pereira, aos 19', foi o autor do golo avense.

O Chaves entrou melhor no jogo, chegando ao golo logo aos 12 minutos, por Luís Pinto, a passe do caboverdiano Kuca. O Aves chegaria ao empate sete minutos depois, através de uma grande penalidade concretizada por Pedro Pereira, a castigar uma falta de Bruno Magalhães sobre Fábio Martins, algo que foi muito contestado pela equipa da casa.

Com a igualdade restabelecida, os transmontanos poderiam ter voltado novamente a marcar aos 25 minutos, mas Quim defendeu a grande penalidade apontada por Luís Pinto.

O Chaves estava por cima do jogo e teve novas oportunidades aos 32 e 33 minutos, por Barry e João Góis. Já o Aves voltou à área contrária com Pedro Pereira (40) isolado e na cara de Paulo Ribeiro, a falhar o segundo tento no jogo. Logo a seguir Quim voltou a brilhar e negou o golo a Barry.

No segundo tempo, o Aves conseguiu equilibrar o jogo, mas sem criar grandes oportunidades, o que se complicou ainda mais com a expulsão de Jorge Ribeiro. O Chaves voltou a ser mais pressionante, mas também sem conseguir converter. Valeu o penalti assinalado a cinco minutos do fim a favor dos flavienses que Luis Pinto converteu.

JORNADA 39 - RESULTADOS
TONDELA 2 - SANTA CLARA 1
COVILHÃ 0 - PENAFIEL 0
UNIÃO MADEIRA 3 - PORTIMONENSE 0
FEIRENSE 0 - TROFENSE 0
CHAVES 2 - CD AVES 1
AC VISEU 2 - LEIXÕES 0
FARENSE 1 - ATLÉTICO CP 1
UD OLIVEIRENSE 3 - BEIRA MAR 1
MOEIRENSE 1 - SC BRAGA B 0
FC PORTO B 4 - BENFICA B 1
MARÍTIMO - SPORTING B (DIA 23)

JORNADA 40 -26/27 ABRIL DE 2014
BENFICA B - FARENSE
PORTIMONENSE - AC VISEU
SANTA CLARA - MOREIRENSE
TROFENSE - UD OLIVEIRENSE
CD AVES - COVILHÃ
LEIXÕES - TONDELA
ATLÉTICO CP - FEIRENSE
BEIRA-MAR - U. MADEIRA
PENAFIEL - CHAVES
SPORTING B - FC PORTO B
SC BRAGA B - MARÍTIMO B

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - MOREIRENSE	39	72
2 - FC PORTO B	39	70
3 - PENAFIEL	39	69
4 - BENFICA B	39	66
5 - CD AVES	**39**	**62**
6 - SPORTING B	39	62
7 - PORTIMONENSE	39	61
8 - CHAVES	39	60
9 - TONDELA	39	59
10 - AC VISEU	39	54
11 - FARENSE	39	51
12 - U. MADEIRA	39	50
13 - BEIRA MAR	39	49
14 - FEIRENSE	39	48
15 - SANTA CLARA	39	44
16 - UD OLIVEIRENSE	39	44
17 - COVILHÃ	39	44
18 - LEIXÕES	39	43
19 - TROFENSE	39	43
20 - MARÍTIMO B	39	42
21 - SC BRAGA B	39	41
22 - ATLÉTICO CP	39	37

VITÓRIA COM O MOREIRENSE

Na jornada anterior, houve jogo grande nas Aves, com a receção do vizinho e rival Moreirense. O jogo era importante mas mais decisivo para os avenses. Era também um desafio de segurança máxima, com a claque do Moreirense a chegar ao estádio numa caixa de segurança, à semelhança dos grandes clássicos da primeira liga. A atmosfera estava reunida para um grande desafio, com muita emoção nas bancadas. O jogo foi equilibrado e quando parecia que o empate seria o reusltado final, já nos descontos, Vasco Rocha cabeceou mais alto e fez o golo da vitória, causando grande festa entre as hostes avenses.

O Aves é quinto classificado, com 62 pontos, está já a sete pontos do Penafiel, e tem mais um ponto que o Portimonense, mais dois que o Chaves e mais três que o Tondela. Na próxima jornada recebe o Covilhã a três jornadas do fim e com nove pontos em disputa.

O AVES É QUINTO CLASSIFICADO, COM 62 PONTOS. NA PRÓXIMA JORNADA RECEBE O COVILHÃ A TRÊS JORNADAS DO FIM E COM NOVE PONTOS EM DISPUTA

CAMINHADA DA LIBERDADE

Esta sexta-feira, realiza-se uma Caminhada da Liberdade, com os Mosteiros de Roriz e de Vilarinho a servir de locais de partida e chegada, respetivamente. A mesma tem passagens marcadas pelos Mosteiro de Singeverga, S. Mamede de Negrelos e Alto de Paradela, finalizando no referido mosteiro de Vilarinho, às 13h30. Para participar, basta aparecer às 9h00 junto à Câmara de Santo Tirso ou, 15 minutos depois, junto ao Mosteiro de Roriz.

CNS // JÁ NÃO PERDE HÁ SETE JORNADAS

Tirsense cimenta manutenção

O TIRSENSE JÁ NÃO PERDE HÁ SETE JORNADAS, SENDO QUE NAS DUAS ÚLTIMAS JORNADAS, CONSEGUIU, POR UM LADO, UMA IMPORTANTE VITÓRIA EM RIBEIRÃO E CONSENTIU UM EMPATE (1-1) NA RECEÇÃO AO JOANE. OS JESUITAS INTEGRAM UM LOTE DE TRÊS EQUIPAS COM 27 PONTOS, JÁ COM CINCO DE VANTAGEM SOBRE OS LUGARES DE DESPROMOÇÃO.

TIRSENSE 1 - JOANE 1

TIRSENSE: PEDRO SOARES, NERA, FABINHO, ANDRÉ PINTO, PAULO SAMPAIO, PINHEIRO, HUGO CRUZ, CARLOS EDUARDO (PEDRO MAURICIO, 63), ZÉ DIOGO (DIOGO TORRES, 57), BENVINDO (GILMAR, 77) E BERÉ. **JOANE:** MARAFONA, DINIS ALMEIDA, PAULO ROLA, RUI FILIPE (ELISEU, 71), HERCULANO, BETINO, DIOGO BRANDÃO (JORGINHO, 71), HÉLIO CRUZ, ANDRÉ CARVALHO, SÓCRATES E AYLTON BOA MORTE. **GOLOS**: BERÉ (65) E AYLTON BOA MORTE (75). **CARTÕES AMARELOS**: DIOGO BRANDÃO (18), BENVINDO (52), PINHEIRO (59), HUGO CRUZ (67), NERA (72), RUI HERCULANO (90+4) E BETINO (90+4).

Quanto falta quatro jogos para o final da temporada e estão 12 pontos ainda em disputa tudo está em aberto na série B da manutenção do Campeonato Nacional de Seniores. No passado sábado na receção ao Joane a primeira parte foi equilibrada, sendo natural o resultado a zero com que se atinguiu o intervalo.

Na segunda parte, o Tirsense acentuou a pressão e chegou ao golo, na sequência de uma magnífica execução de Beré, ao minuto 65. O Joane mexeu na equipa e fez duas substituições de uma assentada, conseguindo chegar ao empate dez minutos depois, por Boa Morte. Apesar das tentativas de anular o empate, o desafio terminaria com a divisão de pontos entre ambas as equipas.

Da jornada anterior, o Tirsense foi conquistar uma vitória muito importante no terreno do Ribeirão. Os da casa adiantaram-se no marcado à passagem do minuto 24 por João Paulo, todavia, o Tirsense daria a volta ao marcador na segunda parte. Benvindo restabeleceu a igualdade (49) e o desejado golo da vitória chegou por Beré ao minuto 72.

O Tirsense segue assim no terceiro lugar com 27 pontos (tal como Varzim e Oliveirense), a um do Famalicão e com cinco de vantagem sobre o Ribeirão.

Na próxima jornada, o Tirsense tem deslocação difícil ao Felgueiras 1932, equipa que lidera a tabela com 31 pontos somados. Os jesuítas têm, depois, novo jogo fora em Famalicão, recebe o Varzim e termina na Lixa, ou seja, um calendário com três jogos fora de casa e apenas um no Abel Alves de Figueiredo.

JORNADA 10 - RESULTADOS	
LIXA 1 - FC FELGUEIRAS 1932 4	
VARZIM 1 - AD OLIVEIRENSE 0	
FAMALICÃO 1 - RIBEIRÃO 1	
TIRSENSE 1 - GD JOANE 1	
JORN. 11 - DIA 27	RIBEIRÃO - VARZIM
	GD JOANE - FAMALICÃO
	FC FELGUEIRAS 1932 - TIRSENSE
	AD OLIVEIRENSE - LIXA

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - FC FELGUEIRAS 1932	10	31
2 - FAMALICÃO	10	28
3 - TIRSENSE	**10**	**27**
4 - VARZIM	**10**	**27**
5 - AD OLIVEIRENSE	10	27
6 - RIBEIRÃO	10	23
7 - GD JOANE	10	22
8 - LIXA	10	15

DISTRITAIS

S. Martinho vence de novo

O S. Martinho somou a segunda vitória consecutiva na receção ao Candal (4-2). Com este resultado, o clube subiu mais um posto na tabela. É agora quinto com 49 pontos, na classificação da Divisão de Elite da Associação de Futebol do Porto. Na próxima jornada, o S. Martinho desloca-se ao Serzedo, que tem menos três pontos na classificação.

VILARINHO PERTO DA SUBIDA

A duas jornadas do fim do campeonato, o Vilarinho pode decidir tudo no próximo domingo em Baião. Um empate bastará para comemorar a subida à Divisão de Honra da Associação de Futebol do Porto. É que o Vilarinho lidera com 62 pontos somados e o Baião é terceiro com 58. Naturalmente o jogo também é essencial para o Baião que procura ainda um dos dois lugares que dão acesso à promoção.

Na última jornada, o Vilarinho não foi além de um empate sem golos na receção ao Caíde Rei. Assim, a equipa lidera com 62 pontos, mais dois que o Alpendorada e mais quatro que o Baião.

AVES // CAMADAS JOVENS

Juniores do Aves averbam nova derrota

Os Juniores do Aves averbaram nova derrota na jornada entretanto disputada. Foi uma derrota caseira, por 3-4 frente ao Vitorino de Piães.

A três jornadas do fim, a equipa de Vila das Aves já têm a manutenção assegurada na II Divisão Nacional, mantendo o segundo lugar com 50 pontos.

Na próxima jornada, a disputar no sábado, os avenses deslocam-se ao Vianense, que está no quinto posto com 37 pontos somados.

OUTROS RESULTADOS

Juvenis: Aves, 1 – Paços de Ferreira, 2 (3º lugar com 66 pontos, classificação final). Iniciados: Aves, 0-Sousense, 1 (6º lugar com 53 pontos, classificação final). Infantis: Trofense, 3 – Aves, 1 (8º lugar com 29 pontos, classificação final).

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

negrelcar centro de assistência auto
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053
negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

AVES // FUTSAL

Aves persegue subida

O Desportivo das Aves continua a somar resultados positivos e continua a perseguir a subida à II Divisão Nacional de Futsal. Foi empatar a quatro bolas ao pavilhão do GCR de Vermoim, enquanto que na jornada anteiror venceu por 3-0 a equipa do Carrazedo de Montenegro.

Com estes resultados é quinto classificado com 41 pontos e está a um ponto da subida lugar que está a ser disputado por mais três equipas de forma mais direta, quando faltam disputar apenas duas jornadas para o fim do campeonato da III Divisão.

Na próxima jornada, que será disputada apenas no dia 10 de maio, os avenses recebem o Lavradas que seguem logo atrás da equipa de Vila das Aves com 38 pontos e que ainda sonha com a mesma possibilidade do Aves.

EQUIPA DE NEGRELOS SOMA SÉTIMA DERROTA

A equipa da Associação Recreativa de Negrelos voltou a perder. Foi por 8-2 na deslocação ao pavilhão do Invicta Futsal. Com esta são já sete as derrotas consecutivas da equipa quando faltam disputar quatro jornadas para o final do campeonato da Divisão de Honra de Futsal.

Com este resultado, a AR Negrelos mantém o sétimo posto da geral e os mesmos 34 pontos.

Na próxima jornada recebe o JD Meinedo, equipa que se encontra com apenas menos um ponto que os negrelenses. IIIII

AUTOMOBILISMO // TROFÉU ABARTH

Nuno Cardoso em terceiro

A JORNADA INAUGURAL DO TROFEU ABARTH 500, QUE TEVE LUGAR NO CIRCUITO VASCO SAMEIRO, NO FIM DE SEMANA DE 12 E 13 DE ABRIL COLOCOU NUNO CARDOSO NO TERCEIRO LUGAR DA COMPETIÇÃO.

Como era expectável, as diferenças de andamento neste circuito foram sempre muito reduzidas e após ter registado o melhor tempo nos treinos livres, o piloto de Vila das Aves conseguiu o segundo e quarto registo para as duas corridas do fim de semana. Na primeira ronda pelo Vasco Sameiro, a batalha por uma posição no pódio foi uma constante e só mesmo nas derradeiras voltas o ritmo foi menos fervoroso. "Foi uma corrida muito disputada. Não fiz um arranque perfeito mas consegui manter-me na luta pelo segundo posto várias voltas. Já perto do final acabei por me envolver num toque numa ultrapassagem e após ter terminado em quarto sofri uma penalização que me atirou para o sexto posto. Não foi o início que desejava mas as corridas são mesmo assim", disse Nuno Cardoso no final das 17 voltas disputadas na tarde do último sábado.

Na segunda corrida, disputada no domingo, o campeão de 2013 efetuou um arranque "canhão" e saltou da quarta para a segunda posição, lugar que segurou com toda a garra durante os 25 minutos de corrida. "Fiz uma largada perfeita e consegui subir lugares. Ainda tentei forçar para chegar à primeira posição mas tive também de vigiar os retrovisores para não ser surpreendido pelo José Rodrigues, com quem mantive uma luta muita aguerrida, que animou as bancadas. O segundo posto foi um bom resultado e permitiu-me recuperar alguns pontos face a adversários diretos na luta pelo título. Esse é o grande objetivo da temporada e toda a equipa vai continuar a trabalhar focada nele", afirmou no final o piloto

O "Escorpião Azul" regressa ao ativo na Rampa da Falperra (prova extra trofeu), a disputar nos dias próximos dias 10 e 11 de maio. IIIII

AUTOMOBILISMO // DEPOIS DE 12 ANOS AFASTADOS

CAST volta a organizar o Rali de Santo Tirso

O CLUBE AUTOMÓVEL DE SANTO TIRSO (CAST) VAI VOLTAR A ORGANIZAR RALIS EM SANTO TIRSO, DEPOIS DE UM INTERREGNO FORÇADO DE 12 ANOS. A 23 E 24 DE MAIO A AGREMIAÇÃO TIRSENSE COLOCA NA ESTRADA O RALI DO CONCELHO.

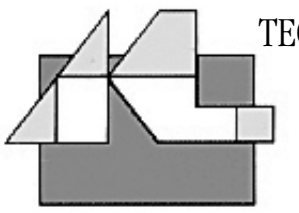
Carlos Guimarães, o presidente do clube, realça a satisfação do CAST em regressar às origens: "todos os clubes gostam de organizar provas na sua terra natal e nós não somos exceção, por isso é com grande alegria que voltamos a poder organizar um rali na nossa cidade. Trata-se de um rali sprint, no qual iremos colocar o empenho que nos caracteriza na organização das provas".

Tendo como base os já conhecidos troços do concelho que são usados em ralis desde 1994, o CAST propõe um esquema com ligeiras alterações em relação ao rali dos últimos anos. O mesmo acabou de ser aprovado pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK), e será dado a conhecer em breve. "Iremos utilizar o troço da Serra e da Sra. da Assunção, mas com uma pequena novidade neste último. Teremos uma super-especial na 6ª feira à noite, com base na que tem sido realizada nos últimos dois anos, mas também aqui iremos apresentar uma alteração que, penso, agradará a todos, público e equipas", referiu Carlos Guimarães.

O clube foi recentemente confrontado com a marcação de um rali para o mesmo dia, bem perto, em Gondomar. Trata-se de uma situação que foi reportada à FPAK pelo clube e também pela Câmara Municipal de Santo Tirso. "A FPAK reconheceu que não é a situação ideal ter dois ralis no mesmo dia com uma distância geográfica de pouco mais de 20 quilómetros. Deram-nos garantias que iriam corrigir a situação, que passaria pela alteração da data da outra prova. O nosso rali tem esta data desde a apresentação dos calendários no início do ano, ao contrário da outra prova que viu a sua data ser alterada recentemente para o mesmo dia do nosso evento," concluiu o presidente do clube que tem dois ralis no seu calendário de atividades para este ano. IIIII

> ***"Todos os clubes gostam de organizar provas na sua terra natal e nós não somos exceção, por isso é com grande alegria o voltamos a fazer."***

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

HALTEROFILISMO

Maria Lagoa vence Taça Ibérica

A atleta tirsense, Maria Lagoa, venceu o campeonato internacional de halterofilismo de Masters, que decorreu no dia 19 de abril na Moita, designado de "II Taça Ibérica".

Maria Lagoa representou Portugal na categoria dos 53 kg e no escalão W40, fazendo no movimento de arranque 55 kg, no movimento de arremesso 65 kg, com um total de 120, ficando assim com 206,193 pontos. Desta forma ficou em primeiro lugar, na sua categoria e no seu escalão. Também na classificação geral tirou o prémio de melhor atleta classificada.

Em representação do Ginásio Clube de Santo Tirso participou também Francisco Rocha como extra competição. Participou na categoria de 94 kg e no escalão W55, fazendo no movimento de arranque 65 kg e no movimento de arremesso 80 kg, com um total de 145, ficando assim com 244,590 pontos. Desta forma, Francisco Rocha ficou em primeiro lugar, na sua categoria e no seu escalão. IIIII

KARATE // CAMPEONATO REGIONAL DA FEDERAÇÃO NACIONAL (ZONA NORTE)

Bruno Fernandes e Daniel Azevedo apurados para o Campeonato Nacional

Decorreu no passado dia 29 de março, em Monção, o Campeonato Regional de Infantis, Iniciados e Juvenis, da zona norte. Este campeonato tem como grande objetivo, selecionar os melhores atletas da zona norte do país, para depois disputarem o pódio com os selecionados das restantes zonas, no Campeonato Nacional.

A Associação Negrelense optou por inscrever somente dois dos seus atletas com mais experiência competitiva: Rafael Martins, em kata iniciado, e Bruno Fernandes, em kata e kumite (-50kg) juvenil. Rafael Martins esteve bem, mas não deixou de evidenciar a necessidade de mais treino. Já Bruno Fernandes, com mais experiência, conseguiu o 2º lugar na prova de kata e o 2º lugar na prova de kumite, sagrando-se assim vice-campeão regional da zona norte em kata e em kumite, conseguindo o apuramento para o campeonato nacional. A realização do campeonato nacional está prevista para o dia 10 de maio, até lá e apesar do Bruno Fernandes ter conseguido o 2º lugar nas duas provas, existem ainda muitas "arestas para limar".

VILARINHO: DANIEL AZEVEDO CONSEGUE APURAMENTO

Foram também apenas dois os atletas selecionados para o Campeonato regional, disputado em Monção, pela Associação de Karaté de Vilarinho, nomeadamente: Daniel Azevedo, em kata infantil, e Ana Ribeiro, em kata iniciado. O primeiro destacou-se na sua prova, conseguindo em 51 atletas, classificar-se nos oito melhores de kata infantil masculino e, com isto, o apuramento para o campeonato nacional, prova rainha da Federação Nacional de karate – Portugal. IIIII

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome: .....

Morada: .....

Código Postal: ..... / ..... ***Localidade:*** .....

Telefone: ..... ***Número de Contribuinte:*** .....

Data de Nascimento: ..... / ..... / .....

Forma de pagamento: Cheque número ***(riscar o que não interessa):*** .....

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data ..... / ..... / ..... ***Assinatura:*** .....

*** VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS**

DIVERSOS

VILARINHO

AGRADECIMENTO

António Abreu de Sousa

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vilarinho, com 74 anos de idade, falecido no Hospital S. João no Porto no dia 16 de Abril de 2014. O funeral realizou-se no dia 17 de Abril, na Capela Mortuária de Vilarinho, para o Mosteiro, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vilarinho. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

*Funeral a cargo de: **Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.***

Vila das Aves

Agradecimento

João de Oliveira

No passado dia **10 de Abril**, faleceu, o **Sr. João de Oliveira**, com 98 anos de idade,casado com a D. Alzira de Freitas, residente na Rua do Rioberto.

Sua esposa, filhas, filhos e demais família, vêem assim,muito sensibilizados, agradecer a todos os que se associaram á sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas, aquando do falecimento do seu entre querido.

A Familia

Agência Funerária Santos Godinho, Lda. - Vila das Aves - Tel.: 252 872 140

O JORNAL ENTRE MARGENS ENVIA ÀS FAMILIAS ENLUTADAS **AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS** PELA PERDA DOS SEUS QUERIDOS FAMILIARES.

COMPRO
VENDO
TROCO
OFERTAS E
PROCURAS DE
EMPREGO...

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone 252 872 953 ou pelo *entremargens.info@gmail.com*

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OFERTAS DE EMPREGO

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal http://www.netemprego.gov.pt/ utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego.Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE Serviços de Emprego de Vila Nova de Famalicão Alameda Padre Manuel Simões, 222 4765-286 Vila Nova de Famalicão Tel. 252 501 100 e-mail: cle.famalicao@iefp.pt	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA	588434328	PRETENDE-SE COSTUREIRAS DE PONTO CORRIDO / CORTE E COSE / RECOBRIMENTO.	OLIVEIRA (SÃO MATEUS)
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA	588382425	PRETENDE-SE COSTUREIRAS EM MALHAS COM EXPERIÊNCIA EM MÁQUINAS DE CORTE E COSE, PONTO CORRIDO E RECOBRIMENTO.	U.F. DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO
	POLIDOR DE PEDRA	588316579	PRETENDE-SE POLIDOR DE MÁRMORE E GRANITOS PARA DESEMPENHAR FUNÇÕES DE POLIMENTO MANUAL A ÁGUA DE MÁRMORES E GRANITOS PARA FAZER ACABAMENTO FINAL DAS PEDRAS COM LIXADEIRAS A ÁGUA.	U.F. DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA	588298198	PRETENDE-SE COSTUREIRAS MALHAS/TECIDOS COM EXPERIÊNCIA NAS MÁQUINAS DE PONTO CORRIDO E CORTE E COSE.	NINE
	SOLDADOR	588309222	PRETENDE-SE SOLDADOR COM CONHECIMENTOS DE SOLDA E SERRELHARIA.	U.F. DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ
	VENDEDOR DE CENTROS DE CONTACTO	588391375	OPERADOR DE CALL CENTER PARA APRESENTAÇÃO, DIVULGAÇÃO E VENDA DE PRODUTOS POR TELEFONE.	RIBEIRÃO
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE TECER E TRICOTAR	588381469	PRETENDE-SE TECELÃO-TEARES RETOS.	RIBA DE AVE
	MANICURA, PEDICURA E CALISTA	588408844	PRETENDE-SE MANICURE E EXTENSÃO.	VILA NOVA DE FAMALICÃO
	OPERADOR CONTROLO DE EXPLORAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES	588143172	ORGANIZADO(A) E COM ESPÍRITO DE EQUIPA. FLUENTE EM FRANCÊS ESCRITO E ORAL (FATOR ELIMINATÓRIO). AMPLITUDE HORÁRIA: DE SEGUNDA A SÁBADO. DAS 7H00 ÀS 22H00.	PORTO (TRINDADE)

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE SERVIÇO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO Av. S. Rosendo, n.º 127 4780-384 Santo Tirso Tel.:252 858 080 e-mail: cle.santotirso@iefp.pt	REPRESENTANTE COMERCIAL	588380537	COMERCIAL ÁREA TÊXTIL COM BASTANTE EXPERIÊNCIA	TROFA
	ENGENHEIRO QUIMICO	588384217	PREFERÊNCIA EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	REBORDÕES
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA	588311337	COM CONHECIMENTO MÁQUINAS DE COSTURA	S.M.CAMPO
	CORTADOR DE TECIDOS	588386872	COM EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	TROFA
	REPRESENTANTE COMERCIAL	588411445	COM EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	TROFA
	OPERADOR MÁQUINA REVESTIMEN	588411444	EXPERIÊNCIA EM TRABALHAR EM REVESTIMENTO DE METAIS - CROMODURO	SANTO TIRSO
	MECÂNICO MÁQUINA COSTURA	588406895	AFINAR E TRATAR DO FUNCIONAMENTO DAS MESMAS	BURGAES
	PEDREIRO/TROLHA	588401561	TROLHA COM EXPERIÊNCIA	TROFA
	GABELEIREIRO	588411265	SABER DESEMPENHAR TODAS AS TAREFAS DA PROFISSÃO	STA CRISTINA COUTO
	OPERADOR MÁQUINA FABRICO PAP	588411066	TRABALHAR COM MÁQUINA DE FABRICO DE PAPEL	SANTO TIRSO
	OPERADOR MÁQUINA DE ARGAMAS	588409834	MÁQUINAS FIXAS INDUSTRIAIS/ FABRICO DE ARGAMASSAS	STA CRISTINA COUTO
	GABELEIREIRO	588406101	PINTAR, SECAR, CORTAR	S.MARTINHO CAMPO
	CORTADOR DE TECIDOS	588409807	CORTE COM FITA DE SERRA E CORTE NORMAL	COVELAS
	SERRALHEIRO CIVIL	588406388	COM EXPERIÊNCIA TRABALHAR ALUMÍNIO	SANTO TIRSO
	OPERADOR EM TEARES	588406429	COM EXPERIÊNCIA EM TEARES KETTEN	SANTO TIRSO
	TINTUREIRO	588406468	OPERADOR DE MÁQUINA DE TINTURARIA	AVES
	VENDEDOR CALL CENTER	588386601	OPERADOR CALL CENTER	SANTO TIRSO
	ENCARREGADO TÊXTIL	588406461	COM EXPERIÊNCIA EM TINTURARIA	PALMEIRA
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA	588409962	PONTO CORRIDO/ RECOBRIMENTO	REGUENGA
	OPERADOR MÁQUINA ESGAVAÇÃO	588390967	COM EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	TROFA
	OPERADOR MAQUINA DE COSTURA	588385515	COSTUREIRA DE MALHAS	SANTO TIRSO
	ENGOMADOR DE ROUPA	588389461	ENGOMAR/ PASSAR A FERRO	PALMEIRA
	OPERADOR MÁQUINA COSTURA	588387768	EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	SANTO TIRSO
	VENDEDOR CALL CENTER	588409155	PRESTAR A PORGESCLAREGER CLIENTES SOBRE PRODUTOS/SERVIÇOS	MONTE CORDOVA
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA	588407973	MÁQUINAS DE RECOBRIMENTO E BAINHAS	SANTO TIRSO
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA	588362240	COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA PONTO CORRIDO E CORTE E COSE	SANTO TIRSO
	OPERADOR CONTROLO DE EXPLORAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES	588143172	ORGANIZADO(A) E COM ESPÍRITO DE EQUIPA. FLUENTE EM FRANCÊS ESCRITO E ORAL (FATOR ELIMINATÓRIO). AMPLITUDE HORÁRIA: DE SEGUNDA A SÁBADO. DAS 7H00 ÀS 22H00.	PORTO (TRINDADE)

FELIZ
ANIVERSÁRIO

Completou a 3 de abril, 103 primaveras a senhora ANA ANDRADE FERREIRA.

A família, nesta data assinalável, desejam-lhe muitos parabéns e muitas felicidades na sua companhia.
Beijinhos e muitos parabéns!

LOCAIS DE VENDA

DOSSIER - LIVRARIA E PAPELARIA
Rua João Bento Padilha, Loja S.
Vila das Aves. Telf.: 252 874 825

COPYZONE
Rua João Bento Padilha, Loja O.
Vila das Aves. Telf.: 224 931 822

PAPELARIA VANDA
Av. S. Rosendo. Santo Tirso.
Telf.: 252 851 808

LIVRARIA SUMO DE LETRAS
Largo Coronel Baptista Coelho,
N.º 23. Santo Tirso. Telf.: 252 080 719

BREVE TRATADO DO VENTO NAS ERVAS E NAS PALHAS

JOÃO FILIPE | POEMAS

VILA DAS AVES

Precisa-se de senhora para fazer companheia a casal de idosos. Só noite, três vezes por semana.

CONTACTO: 911 831 104

HORÓSCOPO ZODIACO

PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO 2014

CARNEIRO (21/03 A 20/04)
Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: forte poder de conquista e habilidades de retórica vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja. Que os seus desejos se realizem! Saúde: energia em alta e pensamentos positivos são os seus fortes aliados. Dinheiro: requer-se mais diplomacia no local de trabalho para poder obter o que mais deseja. Pensamento positivo: eu valorizo os meus amigos.

TOURO (21/4 a 20/05)
Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: tendência para a dispersão e a tristeza. Quando a tristeza bate à sua porta, peça ao seu Anjo da Guarda que a mande embora. Saúde: o seu sistema nervoso está muito sensível, e isso causa-lhe grandes oscilações de humor. Dinheiro: pequenos lucros em novos investimentos. Pensamento positivo: estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

GÉMEOS (21/5 a 20/06)
Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. Amor: período de tranquilidade em que a família requer toda a sua atenção e cuidado. Seja paciente e compreensivo com as pessoas que vivem a seu lado! Saúde: uma onda de energia positiva está a dar um novo vigor à sua vida. Dinheiro: entrada de novos recursos, que trarão novo fôlego à sua vida. Pensamento positivo: eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)
Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: dinamismo e confiança serão importantes ajudas no campo sentimental esta semana. Plante hoje sementes de optimismo, amor e paz. Verá que com esta atitude irá colher mais tarde os frutos da alegria. Saúde: o sistema renal está muito sensível esta semana, beba muitos líquidos e ingira alimentos como o kiwi, que evitam a prisão de ventre. Dinheiro: as suas economias estão a decair, deve conter-se mais pois de contrário vai ter um pequeno desfalque nas suas poupanças. Pensamento positivo: tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

LEÃO (22/07 a 22/08)
Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: o seu companheiro vai dar-lhe provas do grande afecto que sente por si. Que a sua alma seja bela e transparente! Saúde: tenha atenção pois poderá sentir tonturas e quebras de tensão. Dinheiro: ser-lhe-á exigido um maior empenho a nível profissional. Pensamento positivo: eu sei que mereço ser feliz.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: irá surgir uma boa surpresa. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: está na altura de ir ao dentista. Dinheiro: não tome por certo aquilo que para já é só promessa. Pensamento positivo: dedico-me às pessoas que amo.

BALANÇA (23/06 a 22/10)
Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder. Amor: não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use de criatividade. O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas. Saúde: não coma demasiados doces, pois isso só o prejudica. Dinheiro: deixe de ser demasiado materialista e pense mais no seu dia a dia. Pensamento positivo: eu valorizo os meus amigos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: as intrigas e as máslínguas estão presentes na sua vida, mas mostre que é superior a tudo isso. Você merece ser feliz! Saúde: poderá andar com a garganta um pouco irritada. Dinheiro: não gaste mais do que aquilo que realmente pode, não se esqueça das contas que tem por pagar. Pensamento positivo: vivo cada momento com felicidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Carta Dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: não seja tão casmurro e desculpe um amigo, pois ele gosta muito de si. A Realização vem do balanço entre o dar e o receber. Saúde: cuide da sua saúde espiritual. Dinheiro: não deixe que a sua conta bancária fique com saldo negativo, seja prudente. Pensamento positivo: a alma não tem idade, jamais envelhece!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. Amor: não entre em depressão pois tudo na vida tem uma solução e mais cedo ou mais tarde verá o seu problema resolvido. A confiança é a grande força da vida! Saúde: estará com o sistema nervoso descontrolado. Dinheiro: tudo estará dentro da normalidade neste campo. Pensamento positivo: procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: conseguirá aproximar-se de si e isso fará com que os outros se aproximem também de si e o façam verdadeiramente feliz. Que o Amor seja uma constante na sua vida! Saúde: a sua saúde será o espelho das suas emoções. Dinheiro: período favorável. Pensamento positivo: o meu coração está disponível para o Amor.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá! A sua felicidade depende de si! Saúde: cuide mais do seu corpo. Dinheiro: preste mais atenção ao seu saldo bancário não deixe que este baixe. Pensamento positivo: eu venço os meus medos!

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

Tenha a sua assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição do Entre Margens nas bancas a 15 de maio.

VILA DAS AVES // PS

"É a nossa perseverança e firmeza que nos distingue"

UMA DÉCADA DE PS DE VILA DAS AVES COM MUITAS MULHERES E AUSÊNCIAS EVIDENTES.

Passaram 10 anos desde que Francisco Assis, então presidente da Federação Distrital do Porto, inaugurou a sede do Partido Socialista, em Vila das Aves, o que foi considerado de bom augúrio em ordem às europeias do próximo mês. No passado dia 19, coube a Sónia Martins, a nova Secretária Coordenadora da secção de Vila das Aves, receber festivamente os convidados da cerimónia que uniu os militantes locais na comemoração não só do aniversário mas também dos 40 anos do 25 de Abril.

NA IMAGEM, JOAQUIM COUTO, JOSÉ LUÍS CARNEIRO, SÓNIA MARTINS E ISABEL COUTINHO

Veio o presidente da concelhia, Joaquim Couto, e alguns vereadores, a presidente do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas, Teresa Fernandes, o presidente da Federação Distrital do Porto, José Luís Carneiro e a Presidente do Departamento Nacional das Mulheres Socialistas e candidata nas próximas eleições europeias, Isabel Coutinho. Vieram militantes e simpatizantes mas se Sónia Martins fez questão de mencionar nomes de peso do partido a nível local, como Castro Fernandes e Rui Ribeiro, a verdade é que nenhum dos dois esteve presente.

A casa, essa, estava cheia e a secretária coordenadora da secção acredita que se trata de "um claro sinal de que o partido está vivo, está forte e está unido e com coragem para enfrentar um novo repto de mudança". Sónia Martins reconhece que o país está a atravessar um período de "enorme confusão ideológica, de insegurança coletiva e, para muitos, de desespero, de falta de confiança no futuro" mas acredita que "só o PS apresenta uma alternativa", ideia que foi, de resto, partilhada pelos vários oradores. "É a nossa perseverança, a nossa firmeza e o nosso sentido de servir o próximo que nos distingue e que nos encoraja para ganharmos as próximas eleições europeias", sublinhou.

"Fazendo um bocadinho a apologia da igualdade, realmente as mulheres conseguem ter uma entrega, um calor, uma força diferente dos homens", sublinhou Isabel Coutinho que diz ter sentido que "a Sónia tinha esta força, tinha esta competência, esta entrega e este sonho e por isso dei-lhe muita força". As mulheres tiveram, de resto, algum destaque na cerimónia de aniversário e José Luís Carneiro não deixou de contribuir para esse destaque. "Já vimos que há várias mulheres muito ativas na vida politica em Santo Tirso, o que em si mesmo é já um elogio que se faz aos valores e às conquistas do 25 de Abril". Mas o presidente da Federação Distrital do Porto também não esqueceu Ana Maria Ferreira que, considera, "travou uma disputa interna com o Dr. Joaquim Couto e que, hoje, é a prova de que, no Partido Socialista, pode haver divergência, pode haver disputa eleitoral mas terminada a disputa as pessoas são capazes de se unirem".

Numa cerimónia onde muito se falou dos 40 anos do 25 de abril e dos ideais da liberdade não faltaram elogios ao presidente da concelhia. Isabel Coutinho descreve Joaquim Couto como um "homem de grande competência, um homem que gosta de Santo Tirso", já José Luís Carneiro garante que Couto "sempre viveu com as qualidades de um lutador, muito leal mas muito convicto das suas ideias, dos seus projetos e da forma como se entrega aos outros". "Sei que estamos no caminho certo com o dr. Joaquim Couto como presidente da Comissão política concelhia. Temos a estabilidade política e partidária necessária para trabalhar por um poder local mais participativo e mais próximo dos cidadãos", adiantava Sónia Martins.

O trabalho desenvolvido pela secção acabou por ser, igualmente, alvo de alguns elogios. Teresa Fernandes lembrou que se trata de uma "secção carismática e muito ativa, onde os seus militantes gostam de participar, gostam de dar a sua opinião". "[A Sónia Martins] tem conseguido implementar uma dinâmica muito grande aqui no partido, em Vila das Aves", continuava Isabel Coutinho.

Durante as comemorações do décimo aniversário da sede de Vila das Aves ouviram-se canções de resistência pela voz de Manuel Gouveia, acompanhado pelo neto Manuel, lembraram-se os poemas do 25 de Abril, ofereceram-se cravos e falou-se, sobretudo, de um espírito socialista que tem, agora, um novo folego. |||||